

EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência

Demonstrações Contábeis
Consolidadas e Individuais
por Plano de Benefício
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS POR PLANO DE BENEFÍCIO

À Diretoria Executiva, aos Conselheiros, aos Patrocinadores e aos Participantes da
EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios previdenciais da Entidade, incluindo o plano de gestão administrativa, aqui denominados consolidado, por definição das normas do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC), as demonstrações do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos de benefícios previdenciais, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios previdencial e do plano de gestão administrativa consolidado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da EnergisaPrev - Fundação Energisa de Previdência e individual por plano de benefícios previdenciais em 31 de dezembro de 2024 e o desempenho consolidado e individual das operações dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar reguladas pelo CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Diretoria Executiva e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício

A Diretoria Executiva é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar reguladas pelo CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a Diretoria Executiva é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, a não ser que a Diretoria Executiva pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria Executiva.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria Executiva, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Deborah Sulyak Martins Ribeiro
Contadora
CRC nº 1 RJ 093358/O-5



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPJ: 06.056.449/0001-58

R\$ mil

Ativo	Nota	Exercício 2024	Exercício 2023	Passivo	Nota	Exercício 2024	Exercício 2023
Disponível		10.089	10.336	Exigível Operacional		18.629	20.206
Realizável				Gestão Previdencial	8	15.105	16.704
Gestão Previdencial	4	1.880.124	1.949.525	Gestão Administrativa	9	3.381	3.182
Gestão Administrativa	5	203.204	227.365	Investimentos	10	143	320
		1.820	1.571				
Investimentos	6	1.675.100	1.720.589	Exigível Contingencial		6.488	6.012
Títulos Públicos		948.325	1.004.338	Gestão Previdencial	11	6.128	5.652
Ativo Financeiro de Crédito Privado		9.784	19.179	Gestão Administrativa	12	5	5
Fundos de Investimento		579.453	576.625	Investimentos	13	355	355
Investimentos em Imóveis		25.408	29.055				
Operações com Participantes		111.772	90.962	Patrimônio Social		1.865.810	1.934.727
Depósitos Judiciais/Recursais		355	355	Patrimônio de Cobertura do Plano		1.829.986	1.892.663
Outros Realizáveis		3	75	Provisões Matemáticas	14	1.839.693	1.889.518
				Benefícios Concedidos		1.169.477	1.226.210
				Benefícios a Conceder		681.300	674.529
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(11.084)	(11.221)
Imobilizado e Intangível	/	714	1.084	Equilíbrio Técnico	15	(9.707)	3.145
Imobilizado		265	160	Resultados Realizados		(9.707)	3.145
Intangível		449	924	Superávit Técnico Acumulado		8.357	20.341
				(-) Déficit Técnico Acumulado		(18.064)	(17.196)
				Fundos	16	35.824	42.064
				Fundos Previdenciais		21.689	31.242
				Fundos Administrativos		12.109	9.033
				Fundos dos Investimentos		2.026	1.789
Total do Ativo		1.890.927	1.960.945	Total do Passivo		1.890.927	1.960.945

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT - 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPJ: 06.056.449/0001-58

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	1.934.727	1.822.767	6,14
	1. Adições	228.526	690.610	(66,91)
(+)	Contribuições Previdenciais	104.738	96.572	8,46
(+)	Portabilidade	293	279	5,02
(+)	Indenização de Riscos Terceirizados	1.148	262	338,17
(+)	Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais	85	152	(44,08)
(+)	Migração de Planos	-	340.388	(100,00)
(+)	Outras Adições Previdenciais	215	914	(76,48)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	100.416	229.779	(56,30)
(+)	Receitas Administrativas	20.405	21.393	(4,62)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	989	777	27,28
(+)	Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	237	94	152,13
	2. Destinações	(297.443)	(578.650)	(48,60)
(-)	Benefícios	(168.576)	(165.480)	1,87
(-)	Resgates	(32.481)	(24.149)	34,50
(-)	Portabilidades	(1.804)	(3.459)	(47,85)
(-)	Migrações entre planos	-	(332.221)	100,00
(-)	Repasse de Prêmio de Riscos Terceirizados	-	(121)	100,00
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(8.727)	(12.882)	(32,25)
(-)	Outras Deduções	(414)	(827)	(49,94)
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(66.647)	(15.780)	322,35
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(477)	(3.138)	(84,80)
(-)	Despesas Administrativas	(18.317)	(20.592)	(11,05)
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	(1)	100,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(68.917)	111.960	(161,56)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(49.825)	101.103	(149,28)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(9.553)	(13.795)	(30,75)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(12.852)	22.981	(155,92)
(+/-)	Fundos Administrativos	3.076	1.577	95,05
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	237	94	152,13
	4. Outros Eventos do Patrimônio Social	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	-
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	1.865.810	1.934.727	(3,56)
(+/-)	6. Gestão Assistencial	-	-	-
(+)	Receitas Assistenciais	-	-	-
(-)	Despesas Assistenciais	-	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT - 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPJ: 06.056.449/0001-58

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior: representa o saldo do fundo administrativo do exercício anterior	9.033	7.456	21,15
1. Custeio da Gestão Administrativa	21.394	22.170	(3,50)
1.1. Receitas	21.394	22.170	(3,50)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.767	10.377	3,76
Custeio Administrativo dos Investimentos	9.010	10.355	(12,99)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	475	418	13,64
Receitas Diretas	153	243	(37,04)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	989	777	27,28
2. Despesas Administrativas	(18.317)	(20.592)	(11,05)
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	(18.317)	(20.592)	(11,05)
Pessoal e encargos	(11.136)	(13.037)	(14,58)
Treinamentos/congressos e seminários	(277)	(137)	102,19
Viagens e estadias	(364)	(315)	15,56
Serviços de terceiros	(4.027)	(4.684)	(14,03)
Despesas gerais	(806)	(790)	2,03
Depreciações e amortizações	(589)	(471)	25,05
Tributos	(1.117)	(1.157)	(3,46)
Outras Despesas	(1)	(1)	-
3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas	(1)	(1)	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	3.076	1.577	95,05
7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6)	3.076	1.577	95,05
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	12.109	9.033	34,05

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19860004-19 ELÉTRICAS BDI
CNPJ: 48.306.706/0001-02

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	24.746	23.755	4,17
	1. Adições	1.751	3.580	(51,09)
(+)	Contribuições	678	690	(1,74)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.073	2.864	(62,53)
(+)	Outras Adições	-	26	(100,00)
	2. Destinações	(2.924)	(2.589)	12,94
(-)	Benefícios	(2.288)	(2.307)	(0,82)
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(462)	(109)	323,85
(-)	Custeio Administrativo	(169)	(166)	1,81
(-)	Outras Deduções	(5)	(7)	(28,57)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(1.173)	991	(218,37)
(+/-)	Provisões Matemáticas	648	(168)	(485,71)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.821)	1.159	(257,12)
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	23.573	24.746	(4,74)
	C) Fundos não previdenciais	71	32	121,88
(+/-)	Fundos Administrativos	71	32	121,88
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	-	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19860004-19 ELÉTRICAS BDI
CNPJ: 48.306.706/0001-02

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	23.978	25.268	(5,11)
Disponível	135	129	4,65
Recebíveis Previdencial	2.369	2.328	1,76
Investimento	21.474	22.811	(5,86)
Títulos Públicos	16.443	14.849	10,73
Ativos Financeiros de Créditos Privados	144	354	(59,32)
Fundos de Investimento	4.882	7.600	(35,76)
Operações com Participantes	5	8	(37,50)
2. Obrigações	206	394	(47,72)
Operacional	206	394	(47,72)
3. Fundos não Previdenciais	199	128	55,47
Fundos Administrativos	199	128	55,47
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	23.573	24.746	(4,74)
Provisões Matemáticas	25.093	24.445	2,65
Superávit/Déficit Técnico	(1.520)	301	(604,98)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(861)	301	(386,05)
a) Equilíbrio Técnico	(1.520)	301	(604,98)
b) Ajuste de Precificação	659	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(861)	301	(386,05)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes
Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 19860004-19 ELÉTRICAS BDI

CNPJ: 48.306.706/0001-02

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	23.779	25.140	(5,41)
1. Provisões Matemáticas	25.093	24.445	2,65
1.1. Benefícios Concedidos	27.716	27.145	2,10
Benefício Definido	27.716	27.145	2,10
1.2. Benefício a Conceder	-	-	-
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(2.623)	(2.700)	(2,85)
(-) Déficit equacionado	(2.623)	(2.700)	(2,85)
(-) Assistidos	(2.623)	(2.700)	(2,85)
2. Equilíbrio Técnico	(1.520)	301	(604,98)
2.1. Resultados Realizados	(1.520)	301	(604,98)
Superávit Técnico Acumulado	-	301	(100,00)
Reserva de Contingência	-	301	(100,00)
(-) Déficit Técnico acumulado	(1.520)	-	100,00
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	206	394	(47,72)
4.1. Gestão Previdencial	197	378	(47,88)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	9	16	(43,75)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19980063-11 ELÉTRICAS OP
CNPJ: 48.307.019/0001-01

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	15.443	14.357	7,56
	1. Adições	1.170	2.629	(55,50)
(+)	Contribuições	428	457	(6,35)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	742	2.098	(64,63)
(+)	Outras Adições	-	74	(100,00)
	2. Destinações	(1.891)	(1.543)	22,55
(-)	Benefícios	(958)	(913)	4,93
(-)	Resgates	(251)	(300)	(16,33)
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(7)	(9)	(22,22)
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(592)	(51)	1.060,78
(-)	Custeio Administrativo	(74)	(87)	(14,94)
(-)	Outras Deduções	(9)	(183)	(95,08)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(721)	1.086	(166,39)
(+/-)	Provisões Matemáticas	651	523	24,47
(+/-)	Fundos Previdenciais	(6)	1	(700,00)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.366)	562	(343,06)
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	14.722	15.443	(4,67)
	C) Fundos não previdenciais	(30)	(47)	(36,17)
(+/-)	Fundos Administrativos	(30)	(47)	(36,17)
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	-	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT - 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19980063-11 ELÉTRICAS OP
CNPJ: 48.307.019/0001-01

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	15.421	16.379	(5,85)
Disponível	63	62	1,61
Recebíveis Previdencial	595	683	(12,88)
Investimento	14.763	15.634	(5,57)
Títulos Públicos	10.816	8.583	26,02
Ativos Financeiros de Créditos Privados	89	279	(68,10)
Fundos de Investimento	3.760	6.612	(43,13)
Operações com Participantes	98	160	(38,75)
2. Obrigações	625	832	(24,88)
Operacional	625	832	(24,88)
3. Fundos não Previdenciais	74	104	(28,85)
Fundos Administrativos	58	88	(34,09)
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	16	16	-
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	14.722	15.443	(4,67)
Provisões Matemáticas	16.000	15.349	4,24
Superávit/Déficit Técnico	(1.352)	14	(9.757,14)
Fundos Previdenciais	74	80	(7,50)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(1.352)	14	(9.757,14)
a) Equilíbrio Técnico	(1.352)	14	(9.757,14)
b) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(1.352)	14	(9.757,14)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19980063-11 ELÉTRICAS OP
CNPJ: 48.307.019/0001-01

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	15.363	16.291	(5,70)
1. Provisões Matemáticas	16.000	15.349	4,24
1.1. Benefícios Concedidos	11.383	10.715	6,23
Contribuição Definida	5	5	-
Benefício Definido	11.378	10.710	6,24
1.2. Benefício a Conceder	5.722	5.778	(0,97)
Contribuição Definida	5.722	5.778	(0,97)
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	472	477	(1,05)
Saldo de Contas - parcela participantes	5.250	5.301	(0,96)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(1.105)	(1.144)	(3,41)
(-) Déficit equacionado	(1.105)	(1.144)	(3,41)
(-) Assistidos	(1.105)	(1.144)	(3,41)
2. Equilíbrio Técnico	(1.352)	14	(9.757,14)
2.1. Resultados Realizados	(1.352)	14	(9.757,14)
Superávit Técnico Acumulado	-	14	(100,00)
Reserva de Contingência	-	14	(100,00)
(-) Déficit Técnico acumulado	(1.352)	-	100,00
3. Fundos	90	96	(6,25)
3.1. Fundos Previdenciais	74	80	(7,50)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	16	16	-
4. Exigível Operacional	625	832	(24,88)
4.1. Gestão Previdencial	619	822	(24,70)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	6	10	(40,00)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT - 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 19930010-18 CEMAT BDI

CNPJ: 48.306.822/0001-2

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	4.092	3.992	2,51
	1. Adições	590	587	0,51
(+)	Contribuições	167	199	(16,08)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	423	388	9,02
	2. Destinações	(483)	(487)	(0,82)
(-)	Benefícios	(391)	(395)	(1,01)
(-)	Custeio Administrativo	(92)	(92)	-
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	107	100	7,00
(+/-)	Provisões Matemáticas	647	(480)	(234,79)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(540)	580	(193,10)
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	4.199	4.092	2,61
	C) Fundos não previdenciais	57	43	32,56
(+/-)	Fundos Administrativos	57	43	32,56

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718-74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT - 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 19930010-18 CEMAT BDI

CNPJ: 48.306.822/0001-2

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	4.348	4.216	3,13
Disponível	16	34	(52,94)
Recebíveis Previdencial	124	83	49,40
Investimento	4.208	4.099	2,66
Títulos Públicos	3.189	3.054	4,42
Ativos Financeiros de Créditos Privados	33	102	(67,65)
Fundos de Investimento	947	900	5,22
Operações com Participantes	39	43	(9,30)
2. Obrigações	26	58	(55,17)
Operacional	26	58	(55,17)
3. Fundos não Previdenciais	123	66	86,36
Fundos Administrativos	123	66	86,36
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	4.199	4.092	2,61
Provisões Matemáticas	4.418	3.772	17,13
Superávit/Déficit Técnico	(219)	320	(168,44)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	182	532	(65,79)
a) Equilíbrio Técnico	(219)	320	(168,44)
b) Ajuste de Precificação	401	212	89,15
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	182	532	(65,79)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 19930010-18 CEMAT BDI

CNPJ: 48.306.822/0001-2

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	4.225	4.150	1,81
1. Provisões Matemáticas	4.418	3.772	17,13
1.1. Benefícios Concedidos	4.961	4.322	14,78
Benefício Definido	4.961	4.322	14,78
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(543)	(550)	(1,27)
(-) Déficit Equacionado	(543)	(550)	(1,27)
(-) Assistidos	(543)	(550)	(1,27)
2. Equilíbrio Técnico	(219)	320	(168,44)
2.1. Resultados Realizados	(219)	320	(168,44)
Superávit Técnico Acumulado	-	320	(100,00)
Reserva de Contingência	-	320	(100,00)
(-) Déficit Técnico acumulado	(219)	-	100,00
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	26	58	(55,17)
4.1. Gestão Previdencial	25	55	(54,55)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1	3	(66,67)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT - 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19980067-19 CEMAT OP
CNPJ: 48.307.022/0001-25

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	31.903	33.029	(3,41)
	1. Adições	3.627	3.964	(8,50)
(+)	Contribuições	330	351	(5,98)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.297	3.604	(8,52)
(+)	Atualização de Depósitos Judiciais/Recurais	-	9	(100,00)
	2. Destinações	(4.200)	(5.090)	(17,49)
(-)	Benefícios	(3.334)	(2.748)	21,32
(-)	Resgates	(290)	(136)	113,24
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(222)	(1.791)	(87,60)
(-)	Custeio Administrativo	(222)	(237)	(6,33)
(-)	Outras Deduções	(132)	(178)	(25,84)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(573)	(1.126)	(49,11)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(177)	(315)	(43,81)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(396)	(811)	(51,17)
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	31.330	31.903	(1,80)
	C) Fundos não previdenciais	124	108	14,81
(+/-)	Fundos Administrativos	124	108	14,81

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718-74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19980067-19 CEMAT OP
CNPJ: 48.307.022/0001-25

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	34.504	34.671	(0,48)
Disponível	216	205	5,37
Recebíveis Previdencial	385	263	46,39
Investimento	33.903	34.203	(0,88)
Títulos Públicos	29.961	27.014	10,91
Ativos Financeiros de Créditos Privados	196	475	(58,74)
Fundos de Investimento	3.695	6.633	(44,29)
Operações com Participantes	51	81	(37,04)
2. Obrigações	2.841	2.559	11,02
Operacional	828	768	7,81
Contingencial	2.013	1.791	12,40
3. Fundos não Previdenciais	333	209	59,33
Fundos Administrativos	326	202	61,39
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	7	7	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	31.330	31.903	(1,80)
Provisões Matemáticas	33.279	33.457	(0,53)
Superávit/Déficit Técnico	(1.949)	(1.554)	25,42
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(1.206)	(371)	225,07
a) Equilíbrio Técnico	(1.949)	(1.554)	25,42
b) Ajuste de Precificação	743	1.183	(37,19)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(1.206)	(371)	225,07

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718-74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 19980067-19 CEMAT OP

CNPJ: 48.307.022/0001-25

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	34.178	34.469	(0,84)
1. Provisões Matemáticas	33.279	33.457	(0,53)
1.1. Benefícios Concedidos	30.889	30.594	0,96
Contribuição Definida	7.763	7.865	(1,30)
Benefício Definido	23.126	22.729	1,75
1.2. Benefício a Conceder	2.390	2.863	(16,52)
Contribuição Definida	2.390	2.863	(16,52)
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	202	236	(14,41)
Saldo de Contas - parcela participantes	2.188	2.627	(16,71)
2. Equilíbrio Técnico	(1.949)	(1.554)	25,42
2.1. Resultados Realizados	(1.949)	(1.554)	25,42
(-) Déficit Técnico acumulado	(1.949)	(1.554)	25,42
2.2. Resultados a realizar	-	-	-
3. Fundos	7	7	-
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	7	7	-
4. Exigível Operacional	828	768	7,81
4.1. Gestão Previdencial	816	746	9,38
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	12	22	(45,45)
5. Exigível Contingencial	2.013	1.791	12,40
5.1. Gestão Previdencial	2.013	1.791	12,40

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 20060066-65 PL.BENEFICIOS R
CNPJ: 48.307.345/0001-19

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	22.000	20.452	7,57
	1. Adições	2.513	3.589	(29,98)
(+)	Contribuições	1.616	1.071	50,89
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	897	2.489	(63,96)
(+)	Outras Adições	-	29	(100,00)
	2. Destinações	(3.032)	(2.041)	48,55
(-)	Benefícios	(1.671)	(1.806)	(7,48)
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.210)	(101)	1.098,02
(-)	Custeio Administrativo	(151)	(134)	12,69
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(519)	1.548	(133,53)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(2.564)	1.775	(244,45)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.045	(227)	(1.000,88)
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	21.481	22.000	(2,36)
	C) Fundos não previdenciais	89	41	117,07
(+/-)	Fundos Administrativos	89	41	117,07

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20060066-65 PL.BENEFÍCIOS R
 CNPJ: 48.307.345/0001-19

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	21.832	22.261	(1,93)
Disponível	118	112	5,36
Recebíveis Previdencial	4.407	3.696	19,24
Investimento	17.307	18.453	(6,21)
Títulos Públicos	12.788	12.164	5,13
Ativos Financeiros de Créditos Privados	74	198	(62,63)
Fundos de Investimento	4.332	5.958	(27,29)
Operações com Participantes	113	133	(15,04)
2. Obrigações	165	164	0,61
Operacional	165	164	0,61
3. Fundos não Previdenciais	186	97	91,75
Fundos Administrativos	181	92	96,74
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	5	5	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	21.481	22.000	(2,36)
Provisões Matemáticas	22.316	24.881	(10,31)
Superávit/Déficit Técnico	(835)	(2.881)	(71,02)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(791)	(2.881)	(72,54)
a) Equilíbrio Técnico	(835)	(2.881)	(71,02)
b) Ajuste de Precificação	44	-	100,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(791)	(2.881)	(72,54)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20060066-65 PL.BENEFICIOS R
 CNPJ: 48.307.345/0001-19

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	21.651	22.169	(2,34)
1. Provisões Matemáticas	22.316	24.881	(10,31)
1.1. Benefícios Concedidos	22.397	24.657	(9,17)
Benefício Definido	22.397	24.657	(9,17)
1.2. Benefício a Conceder	296	384	(22,92)
Benefício Definido	296	384	(22,92)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(377)	(160)	135,63
(-) Déficit Equacionado	(377)	(160)	135,63
(-) Participantes	(5)	(1)	400,00
(-) Assistidos	(372)	(159)	133,96
2. Equilíbrio Técnico	(835)	(2.881)	(71,02)
2.1. Resultados Realizados	(835)	(2.881)	(71,02)
(-) Déficit Técnico acumulado	(835)	(2.881)	(71,02)
2.2. Resultados a realizar	-	-	-
3. Fundos	5	5	-
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	5	5	-
4. Exigível Operacional	165	164	0,61
4.1. Gestão Previdencial	156	149	4,70
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	9	15	(40,00)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20170006-47 PL. ENERGISA CD
 CNPJ: 48.307.644/0001-53

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	1.294.746	895.113	44,65
	1. Adições	148.440	571.888	(74,04)
(+)	Contribuições	87.281	74.017	17,92
(+)	Migração de Planos	-	336.996	(100,00)
(+)	Portabilidade	293	202	45,05
(+)	Indenização de Riscos Terceirizados	1.148	-	100,00
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	59.662	160.673	(62,87)
(+)	Outras Adições	56	-	100,00
	2. Destinações	(217.975)	(172.255)	26,54
(-)	Benefícios	(118.668)	(111.117)	6,80
(-)	Resgates	(30.688)	(22.887)	34,08
(-)	Portabilidade	(1.804)	(1.977)	(8,75)
(-)	Migração entre Planos	-	(2.958)	(100,00)
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(7.671)	(11.527)	(33,45)
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(51.376)	(14.497)	254,39
(-)	Custeio Administrativo	(7.637)	(7.061)	8,16
(-)	Outras Deduções	(131)	(231)	(43,29)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(69.535)	399.633	(117,40)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(63.147)	398.652	(115,84)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(6.388)	981	(751,17)
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	1.225.211	1.294.746	(5,37)
	C) Fundos não previdenciais	1.701	2.905	(41,45)
(+/-)	Fundos Administrativos	1.473	2.705	(45,55)
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	228	200	14,00

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 20170006-47 PL. ENERGISA CD

CNPJ: 48.307.644/0001-53

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	1.245.701	1.315.103	(5,28)
Disponível	7.479	7.843	(4,64)
Recebíveis Previdencial	113.495	133.819	(15,19)
Investimento	1.124.727	1.173.441	(4,15)
Títulos Públicos	591.176	652.306	(9,37)
Ativos Financeiros de Créditos Privados	6.156	13.979	(55,96)
Fundos de Investimento	400.637	400.920	(0,07)
Investimentos em Imóveis	21.532	21.643	(0,51)
Operações com Participantes	105.226	84.593	24,39
2. Obrigações	11.331	12.899	(12,16)
Operacional	11.331	12.899	(12,16)
3. Fundos não Previdenciais	9.159	7.458	22,81
Fundos Administrativos	7.317	5.844	25,21
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	1.842	1.614	14,13
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.225.211	1.294.746	(5,37)
Provisões Matemáticas	1.214.258	1.277.404	(4,94)
Fundos Previdenciais	10.953	17.342	(36,84)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718-74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20170006-47 PL. ENERGISA CD
 CNPJ: 48.307.644/0001-53

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.238.384	1.309.259	(5,41)
1. Provisões Matemáticas	1.214.258	1.277.404	(4,94)
1.1. Benefícios Concedidos	705.899	787.800	(10,40)
Contribuição Definida	705.899	787.800	(10,40)
Benefício Definido	-	-	-
1.2. Benefício a Conceder	508.359	489.604	3,83
Contribuição Definida	508.359	489.604	3,83
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	185.178	171.121	8,21
Saldo de contas - parcela participantes	323.181	318.483	1,48
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	12.795	18.956	(32,50)
3.1. Fundos Previdenciais	10.953	17.342	(36,84)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	1.842	1.614	14,13
4. Exigível Operacional	11.331	12.899	(12,16)
4.1. Gestão Previdencial	10.775	11.854	(9,10)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	556	1.045	(46,79)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718-74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19810008-11 ENERGISA SUDESTE
CNPJ: 48.306.638/0001-81

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	176.561	167.803	5,22
	1. Adições	23.747	30.594	(22,38)
(+)	Contribuições	11.392	11.186	1,84
(+)	Migração de Planos	-	240	(100,00)
(+)	Portabilidade	-	76	(100,00)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.355	18.932	(34,74)
(+)	Outras Adições	-	160	100,00
	2. Destinações	(13.241)	(21.836)	(39,36)
(-)	Benefícios	(8.882)	(4.894)	81,49
(-)	Resgates	(1.190)	(449)	165,03
(-)	Migração entre Planos	-	(15.006)	(100,00)
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(961)	(1.016)	(5,41)
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.846)	(64)	2.784,38
(-)	Custeio Administrativo	(352)	(365)	(3,56)
(-)	Outras Deduções	(10)	(42)	(76,19)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	10.506	8.758	19,96
(+/-)	Provisões Matemáticas	11.841	11.925	(0,70)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(1.119)	(3.448)	(67,55)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(216)	281	(176,87)
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	187.067	176.561	5,95
	C) Fundos não previdenciais	170	85	100,00
(+/-)	Fundos Administrativos	160	72	122,22
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	10	13	(23,08)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19810008-11 ENERGISA SUDESTE
CNPJ: 48.306.638/0001-81

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	188.970	178.202	6,04
Disponível	394	324	21,60
Recebíveis Previdencial	1.659	1.429	16,10
Investimento	186.917	176.449	5,93
Títulos Públicos	62.073	75.856	(18,17)
Fundos de Investimento	118.590	94.993	24,84
Operações com Participantes	5.899	5.245	12,47
Depósitos Judiciais/Rekursais	355	355	-
2. Obrigações	1.281	1.189	7,74
Operacional	926	834	11,03
Contingencial	355	355	-
3. Fundos não Previdenciais	622	452	37,61
Fundos Administrativos	571	411	38,93
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	51	41	24,39
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	187.067	176.561	5,95
Provisões Matemáticas	181.283	169.442	6,99
Superávit/Déficit Técnico	771	987	(21,88)
Fundos Previdenciais	5.013	6.132	(18,25)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	781	987	(20,87)
a) Equilíbrio Técnico	771	987	(21,88)
b) Ajuste de Precificação	10	-	100,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	781	987	(20,87)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19810008-11 ENERGISA SUDESTE
CNPJ: 48.306.638/0001-81

			R\$ mil
DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	188.399	177.791	5,97
1. Provisões Matemáticas	181.283	169.442	6,99
1.1. Benefícios Concedidos	41.362	30.130	37,28
Contribuição Definida	39.609	28.412	39,41
Benefício Definido	1.753	1.718	2,04
1.2. Benefício a Conceder	139.921	139.312	0,44
Contribuição Definida	139.921	139.312	0,44
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	69.085	68.110	1,43
Saldo de Contas - parcela participantes	70.836	71.202	(0,51)
2. Equilíbrio Técnico	771	987	(21,88)
2.1. Resultados Realizados	771	987	(21,88)
Superávit Técnico Acumulado	771	987	(21,88)
Reserva de Contingência	294	300	(2,00)
Reserva para revisão de plano	477	687	(30,57)
3. Fundos	5.064	6.173	(17,97)
3.1. Fundos Previdenciais	5.013	6.132	(18,25)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	51	41	24,39
4. Exigível Operacional	926	834	11,03
4.1. Gestão Previdencial	855	718	19,08
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	71	116	(38,79)
5. Exigível Contingencial	355	355	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	355	355	-

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19870003-74 PLANO ORIGINAL BD FUNASA
CNPJ: 48.306.714/0001-59

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	133.004	132.850	0,12
	1. Adições	16.366	15.988	2,36
(+)	Contribuições	9.151	8.884	3,01
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.188	6.965	3,20
(+)	Atualização de Depósitos Judiciais/Recursois	27	139	(80,58)
	2. Destinações	(16.278)	(15.834)	2,80
(-)	Benefícios	(14.941)	(14.906)	0,23
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(405)	-	100,00
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(57)	(181)	(68,51)
(-)	Custeio Administrativo	(847)	(717)	18,13
(-)	Outras Deduções	(28)	(30)	(6,67)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	88	154	(42,86)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(1.972)	(850)	132,00
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.060	1.004	105,18
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	133.092	133.004	0,07
	C) Fundos não previdenciais	537	308	74,35
(+/-)	Fundos Administrativos	537	308	74,35

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT - 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19870003-74 PLANO ORIGINAL BD FUNASA
CNPJ: 48.306.714/0001-59

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	137.077	136.409	0,49
Disponível	821	808	1,61
Recebíveis Previdencial	70.099	71.724	(2,27)
Investimento	66.157	63.877	3,57
Títulos Públicos	54.969	47.608	15,46
Ativos Financeiros de Créditos Privados	1.576	1.586	(0,63)
Fundos de Investimento	5.628	7.114	(20,89)
Investimentos em Imóveis	3.876	7.412	(47,71)
Operações com Participantes	108	157	(31,21)
2. Obrigações	3.009	2.966	1,45
Operacional	1.409	1.423	(0,98)
Contingencial	1.600	1.543	3,69
3. Fundos não Previdenciais	976	439	122,32
Fundos Administrativos	953	416	129,09
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	23	23	-
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	133.092	133.004	0,07
Provisões Matemáticas	137.947	139.919	(1,41)
Superávit/Déficit Técnico	(4.855)	(6.915)	(29,79)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(3.295)	(3.248)	1,45
a) Equilíbrio Técnico	(4.855)	(6.915)	(29,79)
b) Ajuste de Precificação	1.560	3.667	(57,46)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(3.295)	(3.248)	1,45

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19870003-74 PLANO ORIGINAL BD FUNASA
CNPJ: 48.306.714/0001-59

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	136.124	135.993	0,10
1. Provisões Matemáticas	137.947	139.919	(1,41)
1.1. Benefícios Concedidos	143.127	144.578	(1,00)
Benefício Definido	143.127	144.578	(1,00)
1.2. Benefício a Conceder	1.257	2.008	(37,40)
Benefício Definido	1.257	2.008	(37,40)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(6.437)	(6.667)	(3,45)
(-) Déficit Equacionado	(6.437)	(6.667)	(3,45)
(-) Participantes	(28)	(40)	(30,00)
(-) Assistidos	(6.409)	(6.627)	(3,29)
2. Equilíbrio Técnico	(4.855)	(6.915)	(29,79)
2.1. Resultados Realizados	(4.855)	(6.915)	(29,79)
(-) Déficit Técnico acumulado	(4.855)	(6.915)	(29,79)
3. Fundos	23	23	-
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	23	23	-
4. Exigível Operacional	1.409	1.423	(0,98)
4.1. Gestão Previdencial	1.308	1.286	1,71
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	101	137	(26,28)
5. Exigível Contingencial	1.600	1.543	3,69
5.1. Gestão Previdencial	1.600	1.543	3,69
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial			

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 20080042-11 PLANO SALDADO FUNASA
CNPJ: 48.307.415/0001-39

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	49.509	46.784	5,82
	1. Adições	5.066	5.312	(4,63)
(+)	Contribuições	447	426	4,93
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.619	4.886	(5,46)
	2. Destinações	(2.916)	(2.587)	12,72
(-)	Benefícios	(2.676)	(2.377)	12,58
(-)	Custeio Administrativo	(240)	(210)	14,29
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.150	2.725	(21,10)
(+/-)	Provisões Matemáticas	1.495	684	118,57
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	655	2.041	(67,91)
(+/-)	Resultados a Realizar	-	-	
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	51.659	49.509	4,34
	C) Fundos não previdenciais	110	66	66,67
(+/-)	Fundos Administrativos	110	66	66,67

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 20080042-11 PLANO SALDADO FUNASA

CNPJ: 48.307.415/0001-39

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	52.234	49.962	4,55
Disponível	204	182	12,09
Recebíveis Previdencial	2.332	2.411	(3,28)
Investimento	49.698	47.369	4,92
Títulos Públicos	43.111	34.997	23,18
Fundos de Investimento	6.551	12.330	(46,87)
Operações com Participantes	36	42	(14,29)
2. Obrigações	251	239	5,02
Operacional	251	239	5,02
3. Fundos não Previdenciais	324	214	51,40
Fundos Administrativos	312	202	54,46
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	12	12	-
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	51.659	49.509	4,34
Provisões Matemáticas	48.320	46.825	3,19
Superávit/Déficit Técnico	3.339	2.684	24,40
Fundos Previdenciais	-	-	-
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	8.939	7.593	17,73
a) Equilíbrio Técnico	3.339	2.684	24,40
b) Ajuste de Precificação	5.600	4.909	14,08
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	8.939	7.593	17,73

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 20080042-11 PLANO SALDADO FUNASA
CNPJ: 48.307.415/0001-39

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	51.922	49.760	4,34
1. Provisões Matemáticas	48.320	46.825	3,19
1.1. Benefícios Concedidos	38.948	35.153	10,80
Benefício Definido	38.948	35.153	10,80
1.2. Benefício a Conceder	9.372	11.672	(19,71)
Benefício Definido	9.372	11.672	(19,71)
2. Equilíbrio Técnico	3.339	2.684	24,40
2.1. Resultados Realizados	3.339	2.684	24,40
Superávit Técnico Acumulado	3.339	2.684	24,40
Reserva de Contingência	3.339	2.684	24,40
3. Fundos	12	12	-
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	12	12	-
4. Exigível Operacional	251	239	5,02
4.1. Gestão Previdencial	232	208	11,54
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	19	31	(38,71)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20080043-92 PLANO CD FUNASA
 CNPJ: 48.307.416/0001-83

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	812	1.009	(19,52)
	1. Adições	121	169	(28,40)
(+)	Contribuições	53	70	(24,29)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	68	99	(31,31)
	2. Destinações	(233)	(366)	(36,34)
(-)	Benefícios	(149)	(175)	(14,86)
(-)	Resgates	-	(23)	(100,00)
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(5)	-	100,00
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(2)	-	100,00
(-)	Custeio Administrativo	(40)	(53)	(24,53)
(-)	Outras Deduções	(37)	(115)	(67,83)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(112)	(197)	(43,15)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(102)	(203)	(49,75)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(10)	6	(266,67)
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	700	812	(13,79)
	C) Fundos não previdenciais	(9)	(10)	(10,00)
(+/-)	Fundos Administrativos	(9)	(10)	(10,00)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20080043-92 PLANO CD FUNASA
 CNPJ: 48.307.416/0001-83

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	817	984	(16,97)
Disponível	11	14	(21,43)
Recebíveis Previdencial	29	38	(23,68)
Investimento	777	932	(16,63)
Títulos Públicos	80	-	100,00
Fundos de Investimento	695	924	(24,78)
Operações com Participantes	2	8	(75,00)
2. Obrigações	92	138	(33,33)
Operacional	92	138	(33,33)
3. Fundos não Previdenciais	25	34	(26,47)
Fundos Administrativos	24	33	(27,27)
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	1	1	-
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	700	812	(13,79)
Provisões Matemáticas	699	801	(12,73)
Fundos Previdenciais	1	11	(90,91)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 20080043-92 PLANO CD FUNASA
CNPJ: 48.307.416/0001-83

R\$ mil			
DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	793	951	(16,61)
1. Provisões Matemáticas	699	801	(12,73)
1.1. Benefícios Concedidos	242	350	(30,86)
Contribuição Definida	242	350	(30,86)
1.2. Benefício a Conceder	457	451	1,33
Contribuição Definida	451	450	0,22
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	189	189	-
Saldo de contas - parcela participantes	262	261	0,38
Benefício Definido	6	1	500,00
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	2	12	(83,33)
3.1. Fundos Previdenciais	1	11	(90,91)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	1	1	-
4. Exigível Operacional	92	138	(33,33)
4.1. Gestão Previdencial	92	137	(32,85)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	1	(100,00)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19890011-65 PLANO DE BENEFÍCIOS I
 CNPJ: 48.306.769/0001-69

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	55.036	55.494	(0,83)
	1. Adições	3.328	8.174	(59,29)
(+)	Contribuições	328	352	(6,82)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.953	7.822	(62,25)
(+)	Atualização de Depósitos Judiciais/Recursais	47	-	100,00
	2. Destinações	(11.777)	(8.632)	36,43
(-)	Benefícios	(5.749)	(6.067)	(5,24)
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(5.543)	(393)	1.310,43
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(178)	(1.899)	(90,63)
(-)	Custeio Administrativo	(260)	(273)	(4,76)
(-)	Outras Deduções	(47)	-	100,00
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(8.449)	(458)	1.744,76
(+/-)	Provisões Matemáticas	839	(1.772)	(147,35)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(1.684)	(1.970)	(14,52)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(7.604)	3.284	(331,55)
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	46.587	55.036	(15,35)
	C) Fundos não previdenciais	158	75	110,67
(+/-)	Fundos Administrativos	158	115	37,39
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	-	(40)	(100,00)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 19890011-65 PLANO DE BENEFÍCIOS I
 CNPJ: 48.306.769/0001-69

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	49.548	57.833	(14,33)
Disponível	282	402	(29,85)
Recebíveis Previdencial	536	326	64,42
Investimento	48.730	57.105	(14,67)
Títulos Públicos	44.753	56.165	(20,32)
Fundos de Investimento	3.903	830	370,24
Operações com Participantes	74	110	(32,73)
2. Obrigações	2.425	2.419	0,25
Operacional	348	519	(32,95)
Contingencial	2.077	1.900	9,32
3. Fundos não Previdenciais	536	378	41,80
Fundos Administrativos	483	325	48,62
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	53	53	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	46.587	55.036	(15,35)
Provisões Matemáticas	42.339	41.500	2,02
Superávit/Déficit Técnico	4.248	11.852	(64,16)
Fundos Previdenciais	-	1.684	(100,00)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	4.330	13.685	(68,36)
a) Equilíbrio Técnico	4.248	11.852	(64,16)
b) Ajuste de Precificação	82	1.833	(95,53)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	4.330	13.685	(68,36)

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 19890011-65 PLANO DE BENEFÍCIOS I
CNPJ: 48.306.769/0001-69

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	49.065	57.508	(14,68)
1. Provisões Matemáticas	42.339	41.500	2,02
1.1. Benefícios Concedidos	42.339	41.500	2,02
Benefício Definido	42.339	41.500	2,02
2. Equilíbrio Técnico	4.248	11.852	(64,16)
2.1. Resultados Realizados	4.248	11.852	(64,16)
Superávit Técnico Acumulado	4.248	11.852	(64,16)
Reserva de Contingência	4.248	7.474	(43,16)
Reserva para revisão de plano	-	4.378	(100,00)
3. Fundos	53	1.737	(96,95)
3.1. Fundos Previdenciais	-	1.684	(100,00)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	53	53	-
4. Exigível Operacional	348	519	(32,95)
4.1. Gestão Previdencial	330	482	(31,54)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	18	37	(51,35)
5. Exigível Contingencial	2.077	1.900	9,32
5.1. Gestão Previdencial	2.077	1.900	9,32

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 20020002-47 PLANO DE BENEFÍCIOS II
CNPJ: 48.307.148/0001-08

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	48.325	42.825	12,84
	1. Adições	2.685	8.461	(68,27)
(+)	Contribuições	186	225	(17,33)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.471	6.716	(63,21)
(+)	Atualização de Depósitos Judiciais/Recurais	11	3	266,67
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	1.234	(100,00)
(+)	Outras Adições	17	283	(93,99)
	2. Destinações	(9.196)	(2.961)	210,57
(-)	Benefícios	(3.693)	(2.270)	62,69
(-)	Resgates	(61)	(66)	(7,58)
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	(82)	(134)	(38,81)
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(5.212)	(357)	1.359,94
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(19)	-	100,00
(-)	Custeio Administrativo	(125)	(120)	4,17
(-)	Outras Deduções	(4)	(14)	(71,43)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(6.511)	5.500	(218,38)
(+/-)	Provisões Matemáticas	99	1.674	(94,09)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(395)	590	(166,95)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(6.215)	3.236	(292,06)
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	41.814	48.325	(13,47)
	C) Fundos não previdenciais	46	16	187,50
(+/-)	Fundos Administrativos	46	16	187,50

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 20020002-47 PLANO DE BENEFÍCIOS II
CNPJ: 48.307.148/0001-08

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	42.863	49.382	(13,20)
Disponível	181	163	11,04
Recebíveis Previdencial	538	485	10,93
Investimento	42.144	48.734	(13,52)
Títulos Públicos	36.060	35.260	2,27
Ativos Financeiros de Créditos Privados	1.516	2.205	(31,25)
Fundos de Investimento	4.544	11.014	(58,74)
Operações com Participantes	24	255	(90,59)
2. Obrigações	736	790	(6,84)
Operacional	298	371	(19,68)
Contingencial	438	419	4,53
3. Fundos não Previdenciais	313	267	17,23
Fundos Administrativos	297	251	18,33
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	16	16	-
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	41.814	48.325	(13,47)
Provisões Matemáticas	38.481	38.382	0,26
Superávit/Déficit Técnico	(2.033)	4.182	(148,61)
Fundos Previdenciais	5.366	5.761	(6,86)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(1.888)	4.182	(145,15)
a) Equilíbrio Técnico	(2.033)	4.182	(148,61)
b) Ajuste de Precificação	145	-	100,00
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(1.888)	4.182	(145,15)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 20020002-47 PLANO DE BENEFÍCIOS II
 CNPJ: 48.307.148/0001-08

R\$ mil			
DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	42.567	49.131	(13,36)
1. Provisões Matemáticas	38.481	38.382	0,26
1.1. Benefícios Concedidos	35.314	30.818	14,59
Benefício Definido	35.314	30.818	14,59
1.2. Benefício a Conceder	3.167	7.564	(58,13)
Contribuição Definida	3.157	7.538	(58,12)
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	1.398	3.891	(64,07)
Saldo de Contas - parcela participantes	1.759	3.647	(51,77)
Benefício Definido	10	26	(61,54)
2. Equilíbrio Técnico	(2.033)	4.182	(148,61)
2.1. Resultados Realizados	(2.033)	4.182	(148,61)
Superávit Técnico Acumulado	-	4.182	(100,00)
Reserva de Contingência	-	4.182	(100,00)
(-) Déficit Técnico acumulado	(2.033)	-	100,00
3. Fundos	5.383	5.777	(6,82)
3.1. Fundos Previdenciais	5.366	5.761	(6,86)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	17	16	6,25
4. Exigível Operacional	298	371	(19,68)
4.1. Gestão Previdencial	282	340	(17,06)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	16	31	(48,39)
5. Exigível Contingencial	438	419	4,53
5.1. Gestão Previdencial	438	419	4,53

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 40033100-47 PLANO ASSISTENCIAL
 CNPJ: 06.056.449/0001-58

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	-	-	-
(+)	1. Adições	142	159	(10,69)
	Outras Adições	142	159	(10,69)
(-)	2. Destinações	(142)	(159)	(10,69)
(-)	Custeio Administrativo	(132)	(148)	(10,81)
(-)	Outras Deduções	(10)	(11)	(9,09)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	-	-	-
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	-	-	-
	C) Fundos não previdenciais	20	36	(44,44)
(+/-)	Fundos Administrativos	20	36	(44,44)
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	-	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718-74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT - 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 40033100-47 PLANO ASSISTENCIAL
CNPJ: 06.056.449/0001-58

R\$ mil			
DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	909	960	(5,31)
Disponível	2	4	(50,00)
Recebíveis Previdencial	907	956	(5,13)
2. Obrigações	291	362	(19,61)
Operacional	291	362	(19,61)
3. Fundos não Previdenciais	618	598	3,34
Fundos Administrativos	618	598	3,34
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	-	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718-74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
 CNPB: 40033100-47 PLANO ASSISTENCIAL
 CNPJ: 06.056.449/0001-58

R\$ mil			
DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	291	362	(19,61)
1. Provisões Matemáticas	-	-	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível Operacional	291	362	(19,61)
4.1. Gestão Previdencial	288	288	-
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3	74	(95,95)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
 Diretor Presidente
 CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
 Diretor Administrativo Financeiro
 CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
 Contador
 CRC: MT – 011135/O-2 SSP
 CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 2008004465 PLANO SERGIPE CD
CNPJ: 48.307.418/0001-72

R\$ mil				
(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	8.613	119.932	100,00
	1. Adições	901	7.089	(87,29)
(+)	Contribuições	370	4.034	(90,83)
(+)	Migração de Planos	-	667	(100,00)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	531	2.204	(75,91)
(+)	Outras Adições	-	184	(100,00)
	2. Destinações	(1.293)	(118.408)	(98,91)
(-)	Benefícios	(1.203)	(6.670)	(81,96)
(-)	Resgates	-	(16)	(100,00)
(-)	Migração entre Planos	-	(111.277)	(100,00)
(-)	Desoneração de Contribuições de Patrocinador(es)	-	(109)	(100,00)
(-)	Custeio Administrativo	(90)	(321)	(71,96)
(-)	Outras Deduções	-	(15)	(100,00)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(392)	(111.319)	(99,65)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(442)	(107.257)	(99,59)
(+/-)	Fundos Previdenciais	50	(4.062)	(101,23)
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	8.221	8.613	(4,55)
	C) Fundos não previdenciais	35	(287)	(112,20)
(+/-)	Fundos Administrativos	35	(256)	(113,67)
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	-	(31)	(100,00)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 2008004465 PLANO SERGIPE CD

CNPJ: 48.307.418/0001-72

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	8.422	8.815	(4,46)
Disponível	1	9	(88,89)
Recebíveis Previdencial	2.229	3.248	(31,37)
Investimento	6.192	5.558	11,41
Títulos Públicos	423	1.012	(58,20)
Fundos de Investimento	5.764	4.527	27,32
Operações com Participantes	5	19	(73,68)
2. Obrigações	13	49	(73,47)
Operacional	13	49	(73,47)
3. Fundos não Previdenciais	188	153	22,88
Fundos Administrativos	188	153	22,88
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	8.221	8.613	(4,55)
Provisões Matemáticas	7.939	8.381	(5,27)
Fundos Previdenciais	282	232	21,55

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 2008004465 PLANO SERGIPE CD
CNPJ: 48.307.418/0001-72

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	8.234	8.662	(4,94)
1. Provisões Matemáticas	7.939	8.381	(5,27)
1.1. Benefícios Concedidos	7.837	8.292	(5,49)
Contribuição Definida	7.837	8.292	(5,49)
1.2. Benefício a Conceder	102	89	14,61
Contribuição Definida	101	88	14,77
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	45	41	9,76
Saldo de Contas - parcela participantes	56	47	19,15
Benefício Definido	1	1	-
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	282	232	21,55
3.1. Fundos Previdenciais	282	232	21,55
4. Exigível Operacional	13	49	(73,47)
4.1. Gestão Previdencial	10	43	(76,74)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3	6	(50,00)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 2008004538 PLANO SERGIPE Saldado
CNPJ: 48.307.419/0001-17

R\$ mil

(+/-)	DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	59.115	97.928	100,00
	1. Adições	7.213	9.618	(25,01)
(+)	Contribuições	3.075	3.824	(19,59)
(+)	Migração de Planos	-	336	(100,00)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.138	5.458	(24,18)
	2. Destinações	(4.309)	(48.431)	(91,10)
(-)	Benefícios	(3.973)	(4.126)	(3,71)
(-)	Migração entre Planos	-	(43.917)	100,00
(-)	Custeio Administrativo	(336)	(388)	(13,40)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.904	(38.813)	(107,48)
(+/-)	Provisões Matemáticas	2.357	(50.683)	(104,65)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	547	11.870	(95,39)
	4. Outros Eventos do Ativo Líquido	-	-	-
	5. Operações Transitórias	-	-	-
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	62.019	59.115	4,91
	C) Fundos não previdenciais	235	(140)	(267,86)
(+/-)	Fundos Administrativos	235	(138)	(270,29)
(+/-)	Fundos para Garantia das Operações com Participantes	-	(2)	(100,00)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT - 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA

CNPB: 2008004538 PLANO SERGIPE Saldado

CNPJ: 48.307.419/0001-17

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
1. Ativos	62.557	59.424	5,27
Disponível	2	2	-
Recebíveis Previdencial	16.546	15.761	4,98
Investimento	46.009	43.661	5,38
Títulos Públicos	42.482	35.470	19,77
Fundos de Investimento	3.435	8.083	(57,50)
Operações com Participantes	92	108	(14,81)
2. Obrigações	79	85	(7,06)
Operacional	79	85	(7,06)
3. Fundos não Previdenciais	459	224	104,91
Fundos Administrativos	458	223	105,38
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	1	1	-
4. Resultados à Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	62.019	59.115	4,91
Provisões Matemáticas	67.319	64.962	3,63
Superávit/Déficit Técnico	(5.300)	(5.847)	(9,36)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	(2.369)	(4.045)	(41,43)
a) Equilíbrio Técnico	(5.300)	(5.847)	(9,36)
b) Ajuste de Precificação	2.931	1.802	62,65
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(2.369)	(4.045)	(41,43)

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Empresa: 04131 - ENERGISAPREV - FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDÊNCIA
CNPB: 2008004538 PLANO SERGIPE Saldado
CNPJ: 48.307.419/0001-17

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício 2024	Exercício 2023	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	62.099	59.201	4,90
1. Provisões Matemáticas	67.319	64.962	3,63
1.1. Benefícios Concedidos	57.063	50.158	13,77
Benefício Definido	57.063	50.158	13,77
1.2. Benefício a Conceder	10.256	14.804	(30,72)
Benefício Definido	10.256	14.804	(30,72)
2. Equilíbrio Técnico	(5.300)	(5.847)	(9,36)
2.1. Resultados Realizados	(5.300)	(5.847)	(9,36)
(-) Déficit Técnico acumulado	(5.300)	(5.847)	(9,36)
3. Fundos	1	1	-
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes	1	1	-
4. Exigível Operacional	79	85	(7,06)
4.1. Gestão Previdencial	56	48	16,67
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	23	37	(37,84)
5. Exigível Contingencial	-	-	-

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718-74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de R\$, exceto quando mencionado)

1. Contexto Operacional

A **EnergisaPrev** - Fundação Energisa de Previdência (“Fundação” ou “EnergisaPrev”) com sede na Rua Teixeira, nº 467, bairro Taboão na cidade de Bragança Paulista - SP, é uma sociedade jurídica de direito privado, de fins previdenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, enquadrando-se como Entidade Fechada de Previdência Complementar, com funcionamento autorizado por meio da Portaria nº. 47, de 24 de outubro de 2003 do Ministério da Previdência Social - Secretaria de Previdência Complementar, iniciando suas atividades em 2 de fevereiro de 2004, conforme Portaria nº. 67 de 3 de dezembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União, em 4 de dezembro de 2003, e republicada com retificação, em 11 de dezembro de 2003.

I. Patrocinadoras

Na tabela abaixo demonstra as empresas que a EnergisaPrev tem como patrocinadoras e seus respectivos planos de benefícios:

PATROCINADORAS	PLANOS
ENERGISA MATO GROSSO DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Cemat BD, Cemat OP, Plano Risco e Energisa Sudeste
ENERGISA TOCANTINS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Elétricas OP, Plano Risco e Energisa Sudeste
ENERGISA SUL SUDESTE DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Elétricas BDI, Elétricas OP, Plano Risco e Energisa Sudeste
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Elétricas OP, Plano Risco, Plano I, Plano II e Energisa Sudeste
ENERGISA MINAS RIO - DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S/A	Energisa CD e Energisa Sudeste
ENERGISA RONDONIA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Energisa Sudeste e Energisa Rondônia
ENERGISA ACRE DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Energisa Sudeste e Energisa Acre
TOCANTINS ENERGÉTICA S/A	Elétricas OP e Plano Risco
ENERGISA SERGIPE DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Energisa Sudeste, Sergipe CD e Sergipe Saldado
ENERGISA PARAÍBA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD, Energisa Sudeste, Funasa PO, Funasa Saldado e Funasa PCD
ENERGISA TOCANTINS TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
ENERGISA GOIAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
ENERGISA PARA TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
GEMINI ENERGY S.A.	Energisa CD
ENERGISA AMAZONAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Energisa CD
ENERGISA S/A	Energisa CD e Energisa Sudeste
ENERGISA SOLUÇÕES S/A	Energisa CD e Energisa Sudeste
ENERGISA PLANEJAMENTO E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA	Energisa CD e Energisa Sudeste
ENERGISA SOLUÇÕES CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EM LINHAS E REDES S/A	Energisa CD e Energisa Sudeste
ALSOL ENERGIAS RENOVÁVEIS S/A	Energisa CD
MULTI ENERGISA SERVIÇOS S/A	Energisa CD
ENERGISA SERVIÇOS AÉREOS DE AEROINSPEÇÃO S/A	Energisa CD e Energisa Sudeste

PATROCINADORAS	PLANOS
PARQUE EÓLICO SOBRADINHO LTDA	Energisa CD e Energisa Sudeste
ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA	Energisa CD e Energisa Sudeste
COMPANHIA DE GÁS DO ESPÍRITO SANTOS - ES GÁS	Energisa CD
INSTITUTO SERGIPE DE SEGURIDADE SOCIAL - INERGUS	Plano Energisa CD, Plano Sergipe CD e Plano Sergipe Saldado
ENERGISAPREV FUNDAÇÃO ENERGISA DE PREVIDENCIA	Energisa CD, Elétricas BDI, Elétricas OP, Cemat BD, Cemat OP, Funasa BD, Funasa CD, Funasa Saldado, Plano II, Plano Risco, Energisa Sudeste, Plano Sergipe CD e Plano Sergipe Saldado

Na forma das suas disposições estatutárias e regulamentares a Fundação tem por finalidade principal: instituir, administrar e executar Planos de Benefícios de caráter previdenciário, acessíveis aos colaboradores das empresas que a patrocinam, extensivos aos seus respectivos beneficiários legais, conforme disposto no Estatuto, nos Regulamentos dos Planos de Benefícios e na legislação vigente.

Para a consecução de seus objetivos, a Fundação obtém recursos de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação dos seus recursos garantidores em investimentos. É regida pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. Por decorrência, segue as normas do Ministério da Previdência Social - MPS, através da Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar e às Resoluções do Banco Central do Brasil - BACEN e do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A EnergisaPrev administra atualmente 14 (quatorze) planos de benefícios previdenciais sendo 7 (sete) planos estruturados na modalidade de Benefício Definido (Elétricas BD, Cemat BD, Plano I, Funasa BD, Funasa Saldado, Risco e Sergipe Saldado), 4 (quatro) planos de Contribuição Variável (Elétricas OP, Cemat OP, Plano II e Energisa Sudeste) e 3 (três) planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida (Funasa PCD, Sergipe CD e Energisa CD), conforme enquadramento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, cujo custeio é estabelecido anualmente por meio da Avaliação Atuarial.

Na tabela 2 abaixo demonstra a quantidade de participantes que a EnergisaPrev possuía em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

PLANOS CD	2024	2023	PLANOS CV	2024	2023
PLANO ENERGISA CD	15.375	13.367	ENERGISA SUDESTE	158	162
Ativos	13.060	11.181	Ativos	104	115
Assistidos	1.273	1.290	Assistidos	31	27
Beneficiários (Pensionistas)	681	618	Beneficiários (Pensionistas)	6	6
Autopatrocinados	45	44	Autopatrocinados	1	1
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	316	234	Benefício Proporcional Diferido (BPD)	16	13
SERGIPE CD	42	66	PLANO II	60	63
Assistidos	22	36	Ativos	9	13
Beneficiários (Pensionistas)	18	28	Assistidos	34	33
Autopatrocinados	1	1	Beneficiários (Pensionistas)	13	13
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	1	1	Benefício Proporcional Diferido (BPD)	4	4

PLANOS CD	2024	2023	PLANOS CV	2024	2023
PLANO FUNASA CD	22	25	CEMAT OP	114	124
Ativos	6	8	Ativos	33	40
Assistidos	9	11	Assistidos	51	53
Beneficiários (Pensionistas)	1	-	Beneficiários (Pensionistas)	23	21
Autopatrocinados	1	1	Benefício Proporcional Diferido (BPD)	7	10
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	5	5			
			ELÉTRICAS OP	119	123
			Ativos	90	94
			Assistidos	16	16
			Beneficiários (Pensionistas)	3	3
			Benefício Proporcional Diferido (BPD)	10	10
PLANOS BD	2024	2023	PLANOS BD	2024	2023
PLANO DE BENEFÍCIOS DE RISCO	41	39	PLANO FUNASA BD	411	420
Ativos	2	2	Ativos	3	5
Assistidos	12	11	Assistidos	237	241
Beneficiários (Pensionistas)	27	26	Beneficiários (Pensionistas)	169	171
			Benefício Proporcional Diferido (BPD)	2	3
PLANO I	117	118	SERGIPE SALDADO	105	105
Assistidos	58	61	Ativos	21	26
Beneficiários (Pensionistas)	59	57	Assistidos	76	72
			Beneficiários (Pensionistas)	8	7
CEMAT BD	16	17	PLANO FUNASA SALDADO	169	169
Assistidos	5	5	Ativos	45	57
Beneficiários (Pensionistas)	11	12	Assistidos	119	107
			Beneficiários (Pensionistas)	5	5
ELÉTRICAS BD	137	138			
Assistidos	70	72			
Beneficiários (Pensionistas)	67	66			

TOTAL DE PARTICIPANTES	2024	2023
Total	16.886	15.070
Ativos	13.373	11.675
Assistidos	2.013	2.035
Beneficiários (Pensionistas)	1.091	1.033
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	361	280
Autopatrocinados	48	47

A inscrição nos Planos OPTATIVOS (OP's) ocorre de forma indissociável ao Plano de Benefícios de

RISCO, consequentemente, todos os participantes inscritos nos respectivos planos OP's, ficam, automaticamente, cobertos pelos benefícios não programados do Plano de RISCO. Atualmente, os planos em questão encontram-se fechados a novas adesões.

II. Retirada Tocantins Energética 2025

No dia 25/09/2024, a EnergisaPrev recebeu da companhia Tocantins Energética S/A, inscrita no CNPJ/ME nº 01.673.025/0001-19, o requerimento para a retirada de patrocínio em relação ao Plano de Benefícios Elétricas OP e Plano de Benefícios R.

A presente solicitação fundamenta-se no convênio de adesão firmado e o encerramento deve-se ao fato de que a empresa não mais integra o grupo econômico Energisa.

Essa ação não implicará qualquer ônus aos participantes: os direitos e benefícios previstos em regulamento permanecem inalterados.

Em 13 de dezembro de 2024, a EnergisaPrev protocolou junto à PREVIC o pedido de retirada parcial de Patrocínio pela Tocantins Energética dos Planos R e Elétricas OP.

III. Processos de Incorporação Planos CDs

Conselho Deliberativo da EnergisaPrev aprovou, no dia 30 de outubro de 2024, a incorporação dos planos Funasa CD e Sergipe CD ao Plano Energisa. Esta decisão foi tomada em resposta à significativa redução dos patrimônios e do número de participantes desses planos após migrações realizadas nos anos anteriores. A incorporação é necessária para mitigar riscos que possam comprometer o cumprimento do dever administrador da Entidade e garantir os retornos devidos aos participantes ativos e assistidos.

A efetivação da incorporação dos planos Funasa CD e Sergipe CD ao Plano Energisa ocorrerá somente após a autorização ser concedida pelo órgão regulador e fiscalizador.

2. Apresentação e elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da EnergisaPrev estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos reguladores e fiscalizadores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC's), especificamente a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, ITG 2001 - Entidade Fechada de Previdência Complementar e as práticas contábeis brasileiras. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos observadas as gestões Previdencial, Assistencial, Administrativa e dos Investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade ao item 63 da NBCTG26(R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho de Deliberativo em 27 de março de 2025.

2.1) Estimativas e Julgamento Contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e provisões para perdas em geral e para passivos contingenciais.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

2.2) Demonstrações Contábeis

Conforme Art. 362 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, as EFPC devem apresentar, anualmente, os seguintes demonstrativos contábeis:

a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior

Este demonstrativo apresenta a situação patrimonial da Entidade, com os valores consolidados dos planos de benefícios e do PGA.

b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada) comparativo com o exercício anterior;

Neste demonstrativo são apresentadas as adições e as reduções ocorridas no patrimônio social, com os valores consolidados dos planos de benefícios e do PGA;

c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA comparativo com o exercício anterior;

Nesta demonstração são detalhadas as operações realizadas no plano de gestão administrativa como: custeio, despesas, resultados dos investimentos e constituições/reversões do fundo administrativo;

- d) Demonstração do Ativo Líquido - DAL (por plano de benefício previdencial) comparativo com o exercício anterior;

Nesta demonstração são apresentadas a composição dos direitos e das obrigações de cada plano de benefícios, e a demonstração da situação líquida de cobertura dos compromissos.

- e) Demonstração da Muta     do Ativo Líquido - DMAL (por plano de benefícios previdencial) comparativo com o exercício anterior;

Neste demonstrativo são apresentadas as mutações do ativo líquido por plano de benefícios, ocorridas no exercício;

- f) Demonstr      das Provis    es Técnicas - DPT (por plano de benefício previdencial) comparativo com o exercício anterior; e,

Neste caso é apresentada a composição dos compromissos e das obrigações atuariais dos planos de benefícios

- g) Notas Explicativas   s Demonstr     es Contábeis Consolidadas.

3. Principais Procedimentos e Práticas Contábeis

A escrituração contábil é elaborada por plano, formando um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar cada uma das atividades realizadas e a independência patrimonial, bem como obedecendo ao plano de contas padrão em vigor das EFPC's, observando as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

3.1) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções / Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios. Com exceção dos Autopatrocinados dos planos de contribuição definida que são contabilizados pelo regime de caixa.

3.2) Reservas Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, elaborados por atuários externos. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

3.3) Provis    es para Perdas

Os provisionamentos para perdas dos ativos devem adotar os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos conforme regra estabelecida pelo art.199 da Resolução Previc n   23, de 14 de agosto de 2023.

- I - Provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;
- II - Provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- III - Provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- IV - Provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- V - Provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- VI - Provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- VII - Provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

3.4) Ativo Realizável - Investimentos

Registram-se as aplicações dos recursos dos planos de benefícios, segregados por plano, obedecendo aos limites e critérios determinados em legislação pertinente, classificados como segue:

a) Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior

Considerando as disposições da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 alterada pela Resolução CNPC nº 37, de 13 de março de 2020, e a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

Títulos para negociação - Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos nas operações do período; e,

Títulos mantidos até o vencimento - Quando a intenção da Administração, considerando a capacidade financeira do plano de benefícios, é manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, conforme prazos de vencimento, amortização e classificação de risco. No vencimento a rentabilidade do título será diretamente relacionada à taxa de aquisição, independente da variação de preços de mercado.

A avaliação periódica da capacidade financeira da Fundação em relação aos fluxos projetados de passivo permite que partes dos títulos adquiridos sejam mantidas até o vencimento, no caso dos planos com componentes atuariais e de benefícios concedidos, reduzindo a volatilidade dos resultados e buscando melhor gerenciamento dos riscos atuariais, visando garantir padrões de segurança econômico-financeira, haja vista a finalidade específica de manutenção da liquidez, solvência e equilíbrio dos planos.

A receita com títulos e fundos de investimentos de todas as categorias (investimento em renda fixa, renda variável, estruturados, imobiliário e exterior) considera a cota e preços divulgadas pela CVM, B3, Anbima e/ou considerados ou calculados pelos administradores fiduciários e custodiante, sendo os resultados imediatamente absorvidos.

b) Investimentos em Imobiliários

São registrados ao custo de aquisição, incluindo honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos incidentes sobre a operação, ajustados pelo valor das reavaliações a valor de mercado efetuado anualmente, contabilizando o resultado da reavaliação, positivo ou negativo de uma única vez. O Laudo Técnico de avaliação deve obedecer às normas expedidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e conter, no mínimo, a identificação do imóvel, a data-base da avaliação, a identificação da pessoa jurídica ou do profissional legalmente habilitado responsável pela avaliação, o prazo de vida útil remanescente e a segregação entre o valor do terreno e das edificações.

c) Operações com Participantes (Empréstimos Financeiros)

Os empréstimos devem ser registrados pelo valor do principal, incluindo encargos financeiros, conforme o contrato. As parcelas referentes a empréstimos e financiamentos, descontadas mensalmente dos participantes pelos patrocinadores e não repassadas à EFPC nos prazos estabelecidos, devem ser contabilizadas em conta analítica no grupo de contas "Operações com Participantes".

3.5) **Imobilizado**

Os itens que compõem o Ativo Imobilizado da Fundação são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica do bem estimada na aquisição conforme Instrução Normativa RFB Nº 1700, de 14 de março de 2017, a tabela 3 demonstra as taxas anuais:

Descrição	Taxa
Imobilizado	
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Veículos	20%
Computadores e Periféricos	20%
Condicionador de Ar	25%

3.6) **Intangível**

Em conformidade com a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, a amortização do intangível é contabilizada, mensalmente, pelo método linear, como redutora, em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida a conta de resultado do Plano de Gestão Administrativa do PGA;

3.7) **Exigível Operacional**

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variação monetária incorridos.

3.8) Provisão de Férias, 13º Salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13º salários são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

3.9) Exigível Contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Fundação, observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade, editadas pelo CFC. É atualizado por meio das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, estimadas de acordo com o prognóstico sinalizado pelos advogados contratados para defesa das ações em curso, além dos seguintes critérios:

- Efetivar o registro da provisão no Passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e
- Existindo depósito judicial este deverá ser registrado no Ativo Contingencial dos planos e atualizados periodicamente pelo INPC -IBGE.

3.10) Patrimônio Social - Provisões Matemáticas

São determinadas segundo cálculos efetuados por atuário externo, contratado pela Fundação, e representam os compromissos previdenciais assumidos com os participantes assistidos e beneficiários. As provisões relativas a benefícios concedidos são representadas pelo valor presente dos benefícios futuros dos participantes, em gozo de aposentadoria ou pensão, líquido das respectivas contribuições futuras.

Os benefícios a conceder, representam o montante dos saldos de contas individuais nos planos de contribuição variável e saldo de conta coletiva para os planos de benefício definido.

3.11) Apurações de Resultado

O resultado das operações é registrado pelo regime contábil de competência.

3.12) Receitas Administrativas

Atendendo às determinações legais contidas na Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, as receitas administrativas, oriundas do Plano Anual de Custeio da Fundação são transferidas dos Planos de Benefícios para o Plano de Gestão Administrativa - PGA.

3.13) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do Plano de Gestão Administrativa - é constituído pelas receitas administrativas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras oriundas da diferença positiva entre as contribuições administrativas e as despesas administrativas, acrescido do rendimento auferido na carteira investimentos, o qual objetiva a cobertura as despesas administrativas a serem realizadas pela Entidade na administração dos planos de benefícios, na forma de seus regulamentos.

As despesas comuns foram apropriadas de acordo com as atividades de previdência e de investimentos. Realizado o rateio conforme orçamento aprovado para o exercício de 2024 sendo 40% para gestão previdencial e 60% para administração dos investimentos.

Na tabela 4 a seguir, apresentamos a taxa do custeio administrativo para suprir as despesas administrativas previdências de todos os planos de benefícios e do plano assistencial, em 31 de dezembro 2024, com o comparativo do exercício anterior:

Valores em R\$ Planos	2024	2023
ELÉTRICAS BD	Custeio Assistidos: 8% s/ benefício.	Custeio Assistidos: 8% s/ benefício.
ELÉTRICAS OP	Custeio Patrocinador: 1% s/ salário. Custeio Participante ativo: 1% s/ salário. Custeio Autopatrocinado: não há Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos: 1,00% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: 1% s/ salário. Custeio Participante ativo: 1% s/ salário. Custeio Autopatrocinado: não há Participantes BPD pagam R\$ 22,00. Custeio Assistidos: 1,00% s/ benefício.
CEMAT BD	Custeio Assistidos: 25% s/ benefício.	Custeio Assistidos: 25% s/ benefício.
CEMAT OP	Custeio Patrocinador: 4% s/ salário. Custeio Participante ativo: 4% s/ salário. Custeio Autopatrocinado: 8% s/ salários. Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos: 4% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: 4% s/ salário. Custeio Participante ativo: 4% s/ salário. Custeio Autopatrocinado: 8% s/ salários. Participantes BPD pagam R\$ 22,00. Custeio Assistidos: 4% s/ benefício.
RISCO	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$6.449,00. Custeio Participante ativo: 1% s/ salário. Custeio Assistidos: 2% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$6.737,00. Custeio Participante ativo: 1% s/ salário. Custeio Assistidos: 2% s/ benefício.
ENERGISA CD	Custeio Patrocinador: 17% sobre as contribuições pagas pelos participantes. Custeio Participante: 3% sobre as contribuições pagas pelos participantes. Custeio Autopatrocinado: 6% sobre as contribuições pagas pelos Autopatrocinados. Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos: 0,5% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: 17% sobre as contribuições pagas pelos participantes. Custeio Participante: 3% sobre as contribuições pagas pelos participantes. Custeio Autopatrocinado: 6% sobre as contribuições pagas pelos Autopatrocinados. Participantes BPD pagam R\$ 22,00. Custeio Assistidos: 0,5% s/ benefício.
ENERGISA SUDESTE	Custeio Patrocinador: 5% sobre as contribuições. Custeio Participante: 1% sobre as contribuições pagas pelos participantes Custeio Autopatrocinado: 2% sobre as contribuições do participante Autopatrocinados. Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos: 0,5% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: 5% sobre as contribuições. Custeio Participante: 1% sobre as contribuições pagas pelos participantes Custeio Autopatrocinado: 2% sobre as contribuições do participante Autopatrocinados. Participantes BPD pagam R\$ 22,00. Custeio Assistidos: 0,5% s/ benefício.
PLANO FUNASA BD	Custeio Patrocinador: 6% sobre a folha salarial. Custeio Participante: 6% sobre salários dos ativos. Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos: 6% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: 6% sobre a folha salarial. Custeio Participante: 6% sobre salários dos ativos. Participantes BPD pagam R\$ 22,00. Custeio Assistidos: 6% s/ benefício.

Valores em R\$ Planos	2024	2023
PLANO FUNASA SALTADO	Contribuição mensal da patrocinadora no valor fixo de R\$ 20.000,00.	Contribuição mensal da patrocinadora no valor fixo de R\$ 20.000,00.
PLANO FUNASA PCD	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$ 1.827,00. Custeio Participante ativo: 5% s/ salário. Custeio Autopatrocinado: 10% sobre as contribuições do participante Autopatrocinado. Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos: 3% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$ 1.214,00. Custeio Participante ativo: 3% s/ salário. Participantes BPD pagam R\$ 22,00. Custeio Assistidos: 3% s/ benefício.
PLANO I	Custeio Assistidos: 5% s/ benefício deduzido do Fundo de Reserva Especial (Superávit).	Custeio Assistidos: 5% s/ benefício deduzido do Fundo de Reserva Especial (Superávit).
PLANO II	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$ 5.110,00 Custeio Participante ativo: 2% s/ salário Custeio Autopatrocinado: 4% s/ salário Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos: 2% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$ 5.826,00 Custeio Participante ativo: 2% s/ salário Custeio Autopatrocinado: 4% s/ salário Participantes BPD pagam R\$ 22,00. Custeio Assistidos: 2% s/ benefício.
PLANO ASSISTENCIAL	Valor de R\$ 69,41 cobrado sobre a mensalidade do Plano de Saúde	Valor de R\$ 58,20 cobrado sobre a mensalidade do Plano de Saúde
SERGIPE CD	Custeio Patrocinador: Não há. Custeio Participante ativo: Não há. Custeio Autopatrocinado: Não há. Participantes BPD pagam R\$ 30,00. Custeio Assistidos: 8% s/ benefício.	Custeio Patrocinador: Não há. Custeio Participante ativo: Não há. Custeio Autopatrocinado: Não há. Participantes BPD pagam R\$ 22,00. Custeio Assistidos: 8% s/ benefício.
SERGIPE SALTADO	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$ 28.000,00	Custeio Patrocinador: valor fixo de R\$ 28.000,00

As despesas específicas são alocadas diretamente ao plano que as originou, e as despesas comuns administrativas são custeadas pelas contribuições vertidas ao Plano de Gestão Administrativa - PGA e são rateadas pela proporção do número de participantes dos planos de benefícios. As despesas comuns de investimento são rateadas pelos recursos garantidores dos planos de benefícios.

4. Realizável - Gestão Previdencial

Registram os recursos a receber referente às contribuições previdenciais dos participantes, patrocinadoras e Autopatrocinado, e contribuições sobre 13º salário, do mês em curso, bem como, as operações contratadas com patrocinadoras, depósitos judiciais e mensalidade de convênio médico. Na tabela abaixo, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

ITEM	2024	2023
GESTÃO PREVIDENCIAL	203.204	227.365
1. Recursos a Receber	201.376	225.592
1.1 Contribuições do Mês	6.331	4.937
1.2 Contribuições sobre 13.º Salário	270	252
1.3 Operações Contratadas	194.775	220.403
2. Adiantamentos	19	-
3. Depósitos Judiciais / Recursais	1.520	1.415
4. Outros Realizáveis - Previdencial	289	358

4.1) Operações contratadas

Registram os recursos referentes a compromissos firmados entre a EnergisaPrev e seus Patrocinadores, por meio de instrumento contratual, decorrentes de serviço passado, equacionamento de déficit técnico e de outras contratações de caráter exclusivamente previdencial.

Na competência dezembro 2024 foram contabilizados os contratos de dívidas referentes aos equacionamentos dos déficits do exercício de 2023, conforme estudo atuarial de equacionamento da situação deficitária, aprovado pelo Conselho Deliberativo da EnergisaPrev, para os planos de benefícios: Risco e Sergipe Saldado.

A seguir, apresentamos a composição dos saldos das operações contratadas em cada plano em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

I. Plano ELETRICAS BD

Plano ELETRICAS BD	2024	2023
Saldo Inicial	2.200	2.938
(-) Recebimentos	(237)	(982)
(+) Atualização Monetária e Juros	206	244
Saldo Final	2.169	2.200
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	135	147

II. Plano ELETRICAS OP

Plano Elétricas OP	2024	2023
Saldo Inicial	576	567
(-) Recebimentos	(108)	(74)
(+) Atualização Monetária e Juros	51	49
(+) Equacionamentos Déficit Exercício 2022	-	34
Saldo Final	519	576
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	97	144

III. Plano RISCO

Plano RISCO	2024	2023
Saldo Inicial	3.580	4.556
(-) Recebimentos	(770)	(1.818)
(+) Atualização Monetária e Juros	305	380
(+) Equacionamentos Déficit Exercício 2022	-	462
(+) Equacionamentos Déficit Exercício 2023	1.073	-
Saldo Final	4.188	3.580
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	180	171

IV. Plano SERGIPE SALDADO

Plano SERGIPE SALDADO	2024	2023
Saldo Inicial	15.510	24.486
(-) Recebimentos	(2.190)	(1.478)
(-) Saldo migrado para o Plano Energisa CD	-	(10.934)
(+) Atualização Monetária e Juros	1.441	1.557
(+) Equacionamentos Déficit Exercício 2022	-	1.879
(+) Equacionamentos Déficit Exercício 2023	1.299	-
Saldo Final	16.060	15.510
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	237	207

V. Plano FUNASA SALDADO

Plano Funasa Saldado:	2024	2023
Saldo Inicial	2.131	2.312
(-) Recebimentos	(416)	(397)
(+) Atualização Monetária e Juros	207	216
Saldo Final	1.922	2.131
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	61	73

VI. Plano CEMAT BD

Plano CEMAT BD	2024	2023
Saldo Inicial	17	264
(-) Recebimentos	(17)	(286)
(+) Equacionamentos Déficit Exercício 2022	-	17
(+) Atualização Monetária e Juros	-	22
Saldo Final	-	17
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	-	180

VII. Plano FUNASA BD

Plano FUNASA BD - Serviço Passado	2024	2023
Saldo Inicial	68.721	70.621
(-) Recebimentos	(8.863)	(8.470)
(+) Atualização Monetária e Juros	6.729	6.570
Saldo Final	66.587	68.721
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	108	120

Plano FUNASA BD - Déficit Técnico	2024	2023
Saldo Inicial	1.495	1.663
(-) Recebimentos	(193)	(321)
(+) Atualização Monetária e Juros	146	153
Saldo Final	1.448	1.495
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	107	119

VIII. Plano SERGIPE CD

Sergipe CD - Reservas de Migração	2024	2023
Saldo Inicial	1.026	53.411
(-) Recebimentos	(986)	(7.561)
(-) Saldo migrado para o Plano Energisa CD	-	(47.363)
(+) Atualização Monetária e Juros	204	2.539
Saldo Final	244	1.026
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	18	30

Sergipe CD Ativos e Ilíquidos	2024	2023
Saldo Inicial	2.069	18.397
(-) Recebimentos	(344)	(4.041)
(-) Saldo migrado para o Plano Energisa CD	-	(14.573)
(+) Atualização Monetária e Juros	72	2.286
Saldo Final	1.797	2.069
Quantidade de parcelas a pagar (remanescente)	18	30

IX. Plano ENERGISA CD

Plano - Energisa CD	2024	2023
Saldo Inicial	123.078	52.234
(+) Saldo migrado Contrato de Financiamento de Reservas de Migra - PL Sergipe CD	-	47.363
(+) Saldo migrado Contrato de Financiamento de Ativos Ilíquidos - PL Sergipe CD	-	14.573
(+) Saldo migrado Contrato de Financiamento de Reservas de Migra - PL Sergipe Saldado	-	10.934
(+) Saldo TCD ref. Déficit Téc. Acumulado migrado - Plano Sergipe Saldado	-	7.744
(+) Saldo TCD Marcação a Mercado negativa de ativos financeiros na migração do PL Sergipe Saldado	-	830
(-) Recebimentos	(34.644)	(19.647)
(+) Atualização Monetária e Juros	11.407	9.047
Saldo Final	99.841	123.078

4.2) Depósitos Judiciais - Previdencial

Corresponde aos valores desembolsados pela EnergisaPrev por ordem judicial, a título de adiantamento para condução dos recursos em justiça. Os saldos dos depósitos judiciais são relativos a processos de revisão de aposentadoria e de processos de revisão de resgate de reserva de poupança. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de depósito judicial previdencial, está apresentado a seguir:

Planos	2024	Depósito judicial	Desbloqueio judicial	2023
PL. ELÉTRICAS BD	1	-	-	1
PL. ELÉTRICAS OP	1	-	-	1
PL. CEMAT BD	1	-	-	1
PL. CEMAT OP	41	-	-	41
PL. RISCO	1	-	-	1
PL. ENERGISA CD	1	61	(61)	1
PLANO FUNASA BD	1.105	121	(100)	1.084
PLANO FUNASA SALDADO	77	20	-	57
PLANO I	53	100	(47)	-
PLANO II	239	11	-	228
TOTAL	1.520	313	(208)	1.415

O valor de R\$ 61 de depósitos judiciais no Plano Energisa CD, se refere a 1 processo de natureza cível com provisão de perda provável, que tramita na 13ª vara cível de Campo Grande/MS.

Os depósitos judiciais no Plano Funasa BD, são oriundas das atualizações mensais desses depósitos referentes a 4 processos de natureza cível, que tramitam na 5ª, 10ª e 16ª vara cível de João Pessoa/PB. Esses processos estão provisionados na contabilidade devido à previsão de perda provável. O valor total provisionado corresponde ao montante dos depósitos judiciais deste plano.

O saldo de depósitos judiciais no Plano I é decorrente do cumprimento de liminar do Processo nº 0805480-07.2023.8.12.0002, em setembro/2024, além das atualizações monetárias do valor provisionado desse processo.

As movimentações nos depósitos judiciais dos demais planos são decorrentes de atualizações monetárias.

A partir de 1º de janeiro de 2023, por meio da Instrução Previc Nº 18, de 22 de dezembro de 2022, não há vedação as Entidades Fechadas de Previdência Complementar a atualização monetária dos depósitos judiciais, a EnergisaPrev atualiza mensalmente.

5. Realizável - Gestão Administrativa

Registram os recursos a receber referentes às contribuições para o custeio administrativo, despesas antecipadas e depósitos judiciais. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

ITEM	2024	2023
GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.820	1.571
1. Contas a Receber	959	901
1.1 Contribuições para Custeio do mês	946	856
1.3 Responsabilidade de Empregados	5	36
1.4 Responsabilidade de Terceiros	8	9
2. Despesas Antecipadas	490	299
3. Depósitos Judiciais / Recursais	371	371

a. Depósitos Judiciais - Administrativo

Corresponde aos valores desembolsados por ordem judicial, a título de adiantamento para condução dos recursos em justiça.

DESCRIÇÃO	2024	2023
Bloqueio Judicial	371	371
TOTAL	371	371

O saldo de R\$ 371 é referente ao bloqueio judicial em processo de expurgos inflacionários requerendo o pagamento de diferença entre a correção dos valores resgatados pelos índices regulamentares e o resultante da correção pelos expurgos. O réu do processo é o plano de benefícios Celpa BD, plano já transferido para a EQTPREV - Equatorial Energia Fundação de Previdência.

6. Investimentos

Nos Investimentos estão registradas as aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios da Fundação, por segmento: renda fixa, renda variável, estruturados, exterior, imobiliários e operações com participantes.

A seguir, apresentamos o realizável do Programa de Investimentos, em 31 de dezembro 2024 e 2023, com o comparativo do exercício anterior:

DESCRIÇÃO	2024	2023
1. INVESTIMENTOS	1.675.100	1.720.589
<u>1.1 Títulos Públicos Federais</u>	<u>948.325</u>	<u>1.004.338</u>
Notas do Tesouro Nacional	948.325	1.004.338
<u>1.2. Ativos Financeiros de Crédito Privado</u>	<u>9.784</u>	<u>19.179</u>
1.2.1 Títulos emitidos por Instituição Financeira	1.755	3.500
1.2.1.1 Certificado de Depósito Bancário - CDB	1.755	3.500
CDB Banco Santos S/A	1.755	3.500
1.2.2 Debêntures de Empresas S.A Abertas	9.784	19.179
Debêntures Cemig Distribuição S/A	7.470	14.040
Debêntures Trans. Aliança de Energia Elétrica S/A	-	2.810
Debêntures Companhia Vale do Rio Doce	2.314	2.329
1.2.2.1 (-) Perdas Estimadas Ativo Financeiros Créditos	(1.755)	(3.500)
(-) PCLD CDB Banco Santos S. A.	(1.755)	(3.500)
<u>1.3 Fundos de Investimentos</u>	<u>579.453</u>	<u>576.625</u>
1.3.1 Fundo Renda Fixa	380.116	369.640
VINCI FIRF Imobiliários CP LP	-	953
Safrá Soberano II	251.274	131.570
Energisaprev FIRF CP	5.039	170.200
Bradesco RF CP	73.832	65.651
EnergisaPrev RF FIF	49.971	-
1.3.2 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	1.266	1.266
FIDC Fornecedores Petrobrás	1.266	1.266
1.3.3 Quotas de Fundo de Ações	66.800	79.883
Energisaprev FIA	54.724	66.488
Itau Bovv FIA	12.076	13.395
1.3.4 Fundo de Investimento em Participações - FIP	9.775	4.757
Spectra VI FIP	5.027	3.864
Lacan Florestal FIP	2.239	893
BTG Pactual FIP	86	-
PERFIN Ingra II FIP	483	-
Kinea Equity FIP	1.940	-
1.3.5 Quotas de Fundo Multimercado	31.721	29.486
Vinci Valorem FIM	31.721	29.486
1.3.6 Fundo Multimercado Estruturado	69.812	79.331
Energisaprev MM Estruturado	53.490	60.782
Vinci MM CP	16.322	18.549
1.3.7 Fundo de Investimento no Exterior	21.229	14.794
Itaú Global FIM IE	21.229	14.794
1.3.8 (-) Perdas Estimadas - Fundos de Investimentos	(1.266)	(1.266)

DESCRIÇÃO	2024	2023
FIDC Fornecedores Petrobras	(1.266)	(1.266)
1.4. Investimentos em Imóveis	25.408	29.055
1.4.1 Aluguéis e Renda	25.408	29.055
Aluguéis e Renda	25.408	29.055
1.5. Operações com Participantes	111.772	90.962
1.5.1. Empréstimos	113.934	91.964
1.5.2. (-) Perdas Estimadas - Empréstimos a Participantes	(2.162)	(1.002)
1.6. Depósitos Judiciais/Recurais	355	355
1.7. Outros Realizáveis - Investimentos	3	75

a) **Títulos para Negociação**

Os demais títulos e valores mobiliários integrantes da carteira da Fundação foram classificados na categoria “Títulos para Negociação”. Na categoria títulos para negociação são contabilizados pelo valor justo, considerando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de resultado do período., conforme as Resolução Previc nº. 23, de 14 de agosto de 2023. Em outubro de 2024, houve o vencimento das Debêntures Trans. Aliança de Energia Elétrica S/A. O quadro a seguir demonstra a posição desses ativos:

DESCRIÇÃO DOS VALORES CLASSIFICADOS A MERCADO	2024	2023
Títulos Públicos Federais	748.250	856.195
Notas do Tesouro Nacional	748.250	856.195
Créditos Privados e Depósitos	9.784	19.033
Debêntures Cia Energ. Minas Gerais – CEMIG	7.470	14.040
Debêntures Trans. Aliança de Energia Elétrica S/A	-	2.664
Debêntures Companhia Vale do Rio Doce	2.314	2.329
Fundos de Investimento	579.453	576.625
TOTAL	1.337.487	1.451.853

b) Títulos mantidos até o vencimento

Esta classificação refere-se aos títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira da entidade em mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos mantidos até o vencimento são detalhados como segue:

DESCRIÇÃO DOS VALORES CLASSIFICADOS NA “CURVA”	2024	2023
Títulos Públicos Federais	200.075	148.143
Notas do Tesouro Nacional	200.075	148.143
Créditos Privados e Depósitos	-	146
Debêntures Trans. Aliança de Energia Elétrica S/A	-	146
TOTAL	200.075	148.289

c) Ajuste de Precificação dos Títulos Públicos Federais

A Resolução Previc nº 23 de 14 de agosto de 2023, em seus Artigos 54, 55 e 56 estabelece normas e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração dos ajustes de precificação e no cálculo do equilíbrio técnico ajustado constante das informações complementares da Demonstração do Ativo Líquido (DAL), para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit.

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses mesmos títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que, além de estarem mantidos até o vencimento, têm por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou níveis previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão. Além disso, o valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) deve ser igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios; a duração do fluxo desses títulos deve ser inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios e deve ser demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

A seguir, apresentamos a composição consolidada dos ajustes de precificação por plano de benefícios, posicionado em 31 de dezembro de 2024.

I. Plano ELÉTRICAS BD

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,73%, resultando em um valor positivo de R\$ 659, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/08/2032	159	776	678	98
Tesouro	15/05/2033	187	907	782	124
Tesouro	15/05/2035	490	2.415	2.043	373
Tesouro	15/08/2040	66	341	277	64
TOTAL		902	4.439	3.780	659

II. Plano CEMAT BD

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 3,64%, resultando em um valor positivo de R\$ 401, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/08/2030	14	70	62	8
Tesouro	15/08/2030	45	225	195	30
Tesouro	15/08/2030	11	55	50	5
Tesouro	15/08/2030	46	230	206	24
Tesouro	15/08/2030	11	55	49	6
Tesouro	15/08/2030	46	230	206	24
Tesouro	15/05/2035	12	64	51	12
Tesouro	15/08/2040	8	46	36	9
Tesouro	15/08/2040	8	45	38	9
Tesouro	15/08/2040	36	205	153	52
Tesouro	15/05/2045	109	642	499	143
Tesouro	15/08/2050	18	111	81	30
Tesouro	15/08/2050	11	68	51	17
Tesouro	15/08/2050	11	68	52	16
Tesouro	15/08/2050	11	68	52	16
TOTAL		397	2.182	1.781	401

III. Plano CEMAT OP

A apuração do ajuste foi calculada considerando somente os benefícios concedidos que adquiram características de benefício definido, que representa 69,00% das Provisões Matemáticas, percentual este aplicado sobre os títulos públicos, sendo a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,86%, resultando em um valor positivo de R\$ 743, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/08/2030	72	234	215	18
Tesouro	15/08/2030	81	263	256	7
Tesouro	15/08/2030	271	880	837	43
Tesouro	15/08/2030	46	149	145	5
Tesouro	15/08/2030	64	208	199	9
Tesouro	15/08/2030	271	880	837	43
Tesouro	15/08/2030	64	208	196	12
Tesouro	15/08/2030	346	1.124	1.035	89
Tesouro	15/08/2030	84	273	257	16
Tesouro	15/08/2030	184	598	578	20
Tesouro	15/05/2035	70	231	207	24
Tesouro	15/05/2035	52	172	161	11
Tesouro	15/05/2035	41	136	128	7
Tesouro	15/05/2035	41	136	126	9
Tesouro	15/08/2040	280	962	826	136
Tesouro	15/08/2040	40	137	128	10
Tesouro	15/08/2040	41	141	129	12
Tesouro	15/08/2040	58	199	171	29
Tesouro	15/08/2040	187	643	583	60
Tesouro	15/08/2040	172	591	536	55
Tesouro	15/05/2045	40	138	114	24
Tesouro	15/05/2045	84	290	259	31
Tesouro	15/05/2045	232	801	728	73
TOTAL		2.821	9.394	8.651	743

IV. Plano RISCO

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,11%, resultando em um valor positivo de R\$ 44, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/08/2050	13	66	54	12
Tesouro	15/05/2035	56	265	233	32
TOTAL		69	331	287	44

V. Plano SUDESTE

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,87%, resultando em um valor positivo de R\$ 10, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/08/2032	1216	56	48	8
Tesouro	15/08/2040	174	9	7	2
TOTAL		1.390	65	55	10

VI. Plano I

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,48%, resultando em um valor positivo de R\$ 82, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/08/2030	254	1.222	1.140	82
TOTAL		254	1.222	1.140	82

VII. Plano II

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,59%, resultando em um valor positivo de R\$ 145, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/08/2030	528	2.326	2.181	145
TOTAL		528	2.326	2.181	145

VIII. Plano FUNASA BD

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,07%, resultando em um valor positivo de R\$ 1.560, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/08/2030	137	648	600	48
Tesouro	15/08/2030	482	2.279	2.111	168
Tesouro	15/08/2030	1.475	6.973	6.732	241
Tesouro	15/08/2030	213	1.007	933	74
Tesouro	15/08/2032	258	1.238	1.144	94
Tesouro	15/05/2035	708	3.414	3.220	194
Tesouro	15/05/2035	139	670	632	38
Tesouro	15/05/2035	105	506	457	49
Tesouro	15/08/2040	827	4.155	3.501	654
TOTAL		4.344	20.890	19.330	1.560

IX. Plano FUNASA SALDADO

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,84%, resultando em um valor positivo de R\$ 5.600, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/08/2028	400	1.860	1.780	80
Tesouro	15/08/2030	1.800	8.521	7.910	611
Tesouro	15/08/2032	12	57	53	4
Tesouro	15/05/2035	199	962	884	78
Tesouro	15/05/2035	234	1.131	1.019	112
Tesouro	15/05/2035	274	1.324	1.142	182
Tesouro	15/05/2035	412	1.991	1.873	118
Tesouro	15/08/2040	2.150	10.835	9.191	1.644
Tesouro	15/05/2045	489	2.484	2.153	331
Tesouro	15/05/2045	125	635	536	99
Tesouro	15/05/2045	274	1.391	1.119	272
Tesouro	15/05/2045	376	1.910	1.720	190
Tesouro	15/08/2050	1.626	8.509	6.841	1.668
Tesouro	15/05/2055	260	1.361	1.150	211
TOTAL		8.631	42.971	37.371	5.600

X. Plano SERGIPE SALDADO

O ajuste de precificação dos títulos públicos foi calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,96%, resultando em um valor positivo de R\$ 2.931, conforme demonstrativo a seguir:

Títulos Públicos Federais	Vencimento	Quantidade	Valor Ajustado	Valor Contábil	Valor do Ajuste
Tesouro	15/08/2028	40	186	181	5
Tesouro	15/08/2028	11	51	49	2
Tesouro	15/05/2029	456	2.105	2.015	90
Tesouro	15/08/2030	67	317	298	19
Tesouro	15/08/2030	1.193	5.642	5.128	514
Tesouro	15/05/2035	296	1.428	1.367	61
Tesouro	15/05/2035	102	492	444	48
Tesouro	15/05/2035	93	449	418	31
Tesouro	15/05/2035	180	869	808	61
Tesouro	15/08/2040	170	855	744	111
Tesouro	15/08/2040	177	890	807	83
Tesouro	15/08/2040	2.072	10.421	9.980	441
Tesouro	15/05/2045	748	3.790	3.293	497
Tesouro	15/05/2045	93	472	380	92
Tesouro	15/05/2045	738	3.739	3.340	399
Tesouro	15/05/2045	274	1.388	1.248	140
Tesouro	15/08/2050	960	5.011	4.674	337
TOTAL		7.670	38.105	35.174	2.931

d) Provisões para Perdas

I. Banco Santos S/A

A Fundação possuía no seu Programa de Investimentos uma aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB emitida pelo Banco Santos S/A. Este Banco em 12 de novembro de 2004 sofreu intervenção do Banco Central.

Tendo o Banco Central do Brasil decretado à liquidação extrajudicial da instituição financeira, a EnergisaPrev, com base nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, provisionou, à época, o total desta operação.

Em 02 de maio de 2024 a administração da massa falida do Banco Santos S/A, efetuou o pagamento do nono rateio dos créditos quirografários à Energisaprev no valor de R\$ 2.318 reduzindo assim a provisão inicial da rubrica Liquidação Duvidosa para R\$ 1.755, deste pertencentes aos Planos Elétricas BD, Elétricas OP, Cemat BD, Cemat OP e Energisa CD.

II. FIDC - Fornecedores Petrobras

Em junho de 2011, o Comitê de Investimentos da EnergisaPrev recomendou à Diretoria Executiva da entidade, o investimento de R\$ 10.000 em cotas mezanino do ativo - FIDC Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Fornecedores Petrobrás, cujo valor total do referido Fundo era de R\$ 100. A recomendação baseou-se na diversificação da carteira, na rentabilidade projetada superior à meta atuarial, no baixo risco e na baixa volatilidade, tendo em vista que, tratava-se, como contraparte indireta, da maior empresa do Brasil - Petrobrás. O FIDC Fornecedores Petrobrás era um fundo de recebíveis, que tinha um prazo de 48 meses e rentabilidade de 120% do CDI, e mais, 40% do que excedesse os 120% do CDI e ainda com rating “A” atribuído pela empresa Fitch Ratings.

Na distribuição realizada em 14 de setembro de 2011 pela Planner Corretora de Valores S.A., as cotas deveriam ser adquiridas de forma sequencial, conforme segue: *júnior* (10% do PL do Fundo - adquiridas pela Petrobrás), *subordinada mezanino* (10% do PL do Fundo - adquiridas pela Fundação no montante de R\$ 10.000, e, *sênior* (80% do PL do Fundo - metade com compromisso de aquisição pela Caixa Econômica Federal).

Porém, com a desistência da Caixa na integralização, a Fundação apresentou desenquadramento passivo na concentração por investimento. Após Assembleia Geral, em 25 de novembro de 2013, foi aprovado resgate antecipado das cotas em cronograma bimestral iniciando em 06/12/2013 (63% do total) e finalizando 06/02/2015.

Os recursos totais recebidos pela Fundação (proporcionados em cada plano de benefícios) totalizaram R\$11.281 até 09/12/2014 (84% do total), remanescendo saldo devedor de R\$1.266. Porém, diante do acionamento de recuperação judicial de alguns fornecedores da Petrobras, ativo base do fundo, mantendo relação com a Operação Lava Jato, o gestor do fundo recebeu como dação em pagamento de direitos creditórios de um dos credores, um ativo imobiliário (terreno rural no interior da Bahia) no valor de mercado de R\$ 3.200, segundo relatório de avaliação realizado em 2012.

Segue que a gestão, incluindo a administração, aprovou o recebimento do imóvel rural sem a devida documentação regularizada e, até o presente momento, não há amplo conhecimento sobre os reais ônus ainda incumbidos no referido ativo (o que inviabilizou a realização do leilão para venda do imóvel e possibilidade de encerramento do fundo).

Assim, por questões de prudência e de acordo com as normas contábeis, no mês de dezembro de 2016, a Fundação efetuou a provisão para crédito de liquidação duvidosa do valor de R\$ 1.266 (apenas a parte pertencente à Fundação) do ativo, em consonância a precificação do Itaú Unibanco S/A (custodiante), este valor está contabilizado nos Planos Elétricas BD, Elétricas OP, Cemat BD, Cemat OP e Plano de Risco.

A EnergisaPrev junto à sua consultoria jurídica (Chamon Santana Advogados) em 2019 analisou as condições de recebimento da dação do imóvel e demais tramites envolvendo os procedimentos adotados pelo administrador e gestor do fundo e a possibilidade de responsabilização dos envolvidos (PLANNER, administrador e BI-Invest, gestor) por meio da moção de uma "ação de responsabilidade". Essa opção dentre outras, como a venda das cotas ao antigo gestor e ao administrador estão sendo avaliados pelo Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva. Com o ativo já provisionado nas carteiras dos planos com cotas detidas em princípio e os custos de administração, jurídicos e demais ainda em curso, a EnergisaPrev e demais cotistas trabalham na solução por meio do encerramento do fundo.

Em novembro de 2022, ocorreu Assembleia Geral de Quotistas, onde participaram somente a EQTPrev e a EnergisaPrev e ambas votaram, conforme pauta do dia por i) reprovar as demonstrações contábeis do Fundo entre os anos de 2014 e 2021; e, ii) rejeitar a realização de qualquer aporte no âmbito do Fundo.

Na declaração de voto da EnergisaPrev esclarecemos novamente que a liquidação do Fundo já está em curso, porém apenas ainda não foi concluída dada a ausência de informações claras acerca do Imóvel e dos demais ativos que compõem a carteira do Fundo, informações que deveriam ser prestadas exclusivamente pela Planner.

Em março de 2023, por meio da carta EP DIAFI 028/2023, a Energisaprev atualizou a Previc acerca da situação do BI Invest Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Fornecedores Petrobras. No documento, a Fundação informou sobre o histórico do Fundo e dos ativos em carteira. Discorreu sobre acontecimentos das Assembleias de Coristas, além de ressaltar a falta de informações por parte da Planner. Como a referida carta foi informativa, não recebemos retorno da Previc.

Em agosto de 2024, por meio da carta EP DIAFI 100/2024, a Energisaprev informou à Previc que não houve alterações nos dados já reportados acerca do BI Invest Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Fornecedores Petrobras (FIDC). A Fundação ressaltou a deliberação pela liquidação do Fundo, abordou o recebimento de um imóvel rural localizado no Estado da Bahia e registrou a falta de informações por parte da Planner, administradora do FIDC. Como a carta teve caráter essencialmente informativo, não houve retorno oficial da Previc.

Já em novembro de 2024, por meio da carta EP PRESI 169/2024, a Energisaprev prestou novos esclarecimentos sobre o mesmo FIDC, destacando que o recebimento do imóvel rural sem as devidas diligências é o principal fator que inviabiliza seu encerramento, pois, apesar dos esforços, ainda não foi possível efetuar a venda desse bem. A Fundação também ressaltou não possuir identificação detalhada dos “fornecedores Petrobrás” que cederam seus recebíveis ao Fundo, nem atualizações sobre as medidas judiciais adotadas para recuperação de créditos. Foram anexados relatórios de carteira e extratos fornecidos pela Planner, nos quais constam as posições e direitos creditórios do Fundo.

Por fim, a Energisaprev observou que reprovou as demonstrações financeiras do FIDC de 2014 a 2021 e que não foram convocadas assembleias para deliberar sobre 2022 e 2023, estando em estudo a adoção de medidas judiciais contra a administradora e gestora em razão da falta de informações e providências necessárias à liquidação.

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo referente ao ativo - FIDC Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Fornecedores Petrobrás, é de R\$ 1.266 pertencente aos Planos: Elétricas BD, Elétricas OP, Cemat BD, Cemat OP, Plano Risco e Energisa CD.

e) Investimentos imobiliários

São registrados ao custo de aquisição, ajustados por meio de reavaliações a valor de mercado. Essas reavaliações são efetuadas anualmente, também são registrados os aluguéis a receber conforme Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

Descrição	2024	2023
a) Aluguéis e Renda - Locados a Patrocinadoras	18.036	17.929
Bragança Paulista - SP	8.467	8.441
Terreno	4.095	4.185
Edificações	4.372	4.256
Araguaína - TO	4.230	4.112
Terreno	1.450	1.330
Edificações	2.726	2.674
Reforma em andamento - Investimento	54	108
Dourados - MS - Av. Joaquim T. Alves, 2.694	5.200	5.243
Terreno	3.634	3.724
Edificações	1.566	1.519
Aluguéis à Receber - Locado Patrocinador	139	133
b) Aluguéis e Renda - Locados a Terceiros	7.372	11.126
Campo Grande MS- Rua Brilhante, 1544 Amambai	1.550	1.678
Terreno	1.076	1.140
Edificações	474	538
João Pessoa - PB - Edifício Concorde Sala 301	158	150
Terreno	45	42
Edificações	113	108
João Pessoa - PB - Edifício Concorde Sala 302	119	119
Terreno	34	34
Edificações	85	85
João Pessoa - PB - Edifício Concorde Sala 303	130	126
Terreno	37	35
Edificações	93	91
João Pessoa - PB - Edifício Concorde Sala 304	134	129
Terreno	38	36
Edificações	96	93
João Pessoa - PB - Edifício Concorde Sala 506	140	135
Terreno	40	38
Edificações	100	97
João Pessoa - PB - Rua Desemb. Souto Maior, 107	3.876	3.910
Terreno	3.760	3.800
Edificações	116	110
João Pessoa - PB - Av. Monsenhor Walfredo Leal, 353	1.265	1.378
Terreno	884	1022
Edificações	381	356
João Pessoa -PB Eng. Agrônomo Álvaro F. Lima, 251	-	3.483
Terreno	-	1.881
Edificações	-	1.602
Aluguéis a Receber - Locados à Terceiros	-	18
TOTAL	25.408	29.055

I. Reavaliação de Imóveis

- a) Todos os imóveis pertencentes a carteira do Plano Energisa CD, foram reavaliados em novembro de 2024, pela empresa HFTERRA Avaliações e Perícias de Engenharia LTDA.

Descrição do Imóvel	TOTAL 2023	Terreno	Edificações	Reforma em Andamento	Reavaliação de Imóveis 2024	Total 2024
Imóvel Av. Joaquim Teixeira Alves, 2694 Dourados/MS	5.243	3.634	1.566	-	(43)	5.200
Imóvel Rua Teixeira, 467 - Bragança Paulista/SP	8.441	4.095	4.372	-	26	8.467
Imóvel Av. Eptácio Pessoa, 1250 sala 301 João Pessoa/PB	150	45	113	-	8	158
Imóvel Av. Eptácio Pessoa, 1250 sala 302 João Pessoa/PB	119	34	85	-	-	119
Imóvel Av. Eptácio Pessoa, 1250 sala 303 João Pessoa/PB	126	37	93	-	4	130
Imóvel Av. Eptácio Pessoa, 1250 sala 304 João Pessoa/PB	129	38	96	-	5	134
Imóvel Av. Eptácio Pessoa, 1250 sala 506 João Pessoa/PB	135	40	100	-	5	140
Imóvel Rua 25 dezembro, 186 Araguaína - TO	4.112	1.450	2.726	277	(213)	4.176
Imóvel Rua Brilhante, 1544 Bairro Amambai Campo Grande/MS	1.678	1.076	474	-	(128)	1.550
Imóvel Av. Monsenhor Walfredo Leal, 353 João Pessoa/PB	1.378	884	381	-	(113)	1.265
TOTAL IMÓVEIS ENERGISA CD	21.510	11.333	10.006	277	(448)	21.339

Em novembro foi incorporado ao valor de edificação a reforma realizada no imóvel da Rua 25 de dezembro. A valorização de sua edificação foi menor do que a despesa gerada com a reforma, resultando em uma reavaliação negativa.

- b) O imóvel da carteira do Plano de Benefício Definido FUNASA BD, foram reavaliados em novembro de 2024, pela empresa HFTERRA Avaliações e Perícias de Engenharia LTDA.

Descrição do Imóvel	TOTAL 2023	Terreno	Edificações	Reforma em Andamento	Reavaliação de Imóveis 2024	Total 2024
Rua Desembargador Souto Maior, 107 - João Pessoa/PB	3.910	3.760	116	-	(34)	3.876

II. Venda de imóveis

Em 07 de dezembro de 2023 a EnergisaPrev enviou a EP/PRESI nº 212/2023 reportando ao Ofício nº 13.187/2023 da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana - SEMOB/JP que registra o interesse desta em adquirir o imóvel da EnergisaPrev situado na Av. Engenheiro

Agrônomo Álvaro Ferreira Lima, 251, Cristo Redentor, João Pessoa/PB, propôs o de valor de venda do referido imóvel, aprovado pelo conselho deliberativo por R\$ 3.070, conforme o valor de liquidação forçada da última avaliação do imóvel.

Em reunião realizada entre a Diretoria executiva da EnergisaPrev e da SEMOB/JP no dia 21 de dezembro de 2023 a SEMOB apresentou contraproposta no valor de R\$ 2.750 e a EnergisaPrev propôs o valor de R\$ 2.916.

Em 24 de janeiro de 2024 a EnergisaPrev firmou um contrato de compra e venda do referido imóvel pelo valor de R\$ 2.775, conforme Laudo de Avaliação da COPAD/SEPLAN/PMJP (anexado ao Despacho/31 do Processo/Memorando Interno nº 51.213/2024).

Conforme publicado no Diário Oficial do Município nº 0552, em 18 de junho de 2024, deixou a cargo da adquirente, SEMOB, os atos posteriores à Declaração de Utilidade Pública constante do art. 3º do Decreto nº 10.655, de 07 de junho de 2024, passando o imóvel a integrar o patrimônio da SEMOB.

Em 23 de agosto de 2024 A Secretaria Executiva de Mobilidade Urbana (SEMOB/JP) efetuou o depósito no valor de R\$ 2.775 pela venda do imóvel da EnergisaPrev. Abaixo composição da venda:

Descrição do Imóvel	Terreno	Edificações	Total	Valor da Venda	Prejuízo na Venda do Imóvel
João Pessoa -PB Eng. Agrônomo Álvaro F. Lima, 251	1.881	1.602	3.483	2.775	(708)

O valor contábil do referido imóvel estava registrado conforme valor de mercado indicado no laudo de avaliação emitido pela empresa HFTerra em novembro de 2023, o valor de venda foi menor do que o valor contábil resultando em prejuízo de R\$ 708 ao Plano Funasa BD.

f) Operações com Participantes (Empréstimos Financeiros)

São registrados nesta conta os valores dos empréstimos concedidos com recursos dos planos de benefícios, aos seus participantes e assistidos, a saber: ativos, aposentados, pensionistas e autopatrocinados da Fundação. Para usufruir desta modalidade de investimento os participantes e assistidos deverão atender as condições estabelecidas na Norma de Empréstimo aprovada pela Diretoria Executiva.

Operações Com Participantes	2024	2023
Operações com Participantes	111.772	90.962

g) Depósitos Judiciais - Investimentos

O Plano Energisa Sudeste possui um processo de natureza tributária, movido pela União Federal contra Entidade MultiBra, depositado judicialmente no valor de R\$ 355, pertencente ao plano Energisa Sudeste.

7. Imobilizado e Intangível

O “Imobilizado” e “Intangível”, estão registrados os bens duráveis adquiridos ao longo dos anos e registrados nesta conta pelo valor de aquisição, deduzidos da depreciação/amortização, segundo método linear. A seguir, apresentamos a composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

Descrição	Taxa	Valor de Aquisição	Depreciação / Amortização Acumulada	2024	2023
Imobilizado	-	1.088	(823)	265	160
Móveis e Utensílios	10%	193	(155)	38	40
Máquinas e Equipamentos	10% -25%	67	(31)	36	29
Computadores e Periféricos	20%	757	(566)	191	91
Condicionador de Ar	25%	71	(71)	-	-
Intangível	-	888	(439)	449	924
Software	20%	618	(326)	292	712
Reorganização	20%	270	(113)	157	212
PERMANENTE	-	2.431	(1.347)	714	1.084

8. Exigível Operacional - Gestão Previdencial

São registradas nesta conta, as obrigações a pagar relativas aos benefícios devidos aos participantes, assistidos, autopatrocinados, repasse de mensalidade do plano de saúde, bem como retenções fiscais e outros descontos decorrentes dessas obrigações. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

ITEM	2024	2023
GESTÃO PREVIDENCIAL	15.105	16.704
1.1 Benefícios a Pagar	11.455	13.106
1.2 Retenções a Recolher	3.287	3.262
1.3 Recursos Antecipados	22	-
1.4 Valores Previdenciais a Repassar ao PGA	9	6
1.5 Valores a Repassar Risco Terceirizados Seguradoras	12	12
1.6 Outras Exigibilidades	320	318

9. Exigível Operacional - Gestão Administrativa

São registradas nesta conta, as obrigações a pagar relativas a fornecedores, pessoal, bem como retenções fiscais e outros descontos decorrentes dessas obrigações. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

ITEM	2024	2023
GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.381	3.182
1.1 Contas a Pagar	2.683	2.464
1.2 Retenções a Recolher	201	195
1.3 Tributos a Recolher	77	103
1.4 Outras Exigibilidades (I)	420	420

(I) O valor classificado em Outras Exigibilidades de R\$ 420, trata-se do pagamento do quinto rateio dos créditos quirografários à EnergisaPrev ocorrido em 02 de agosto de 2019 efetuado pela massa falida do Banco Santos S/A, valor este pertencente aos Planos Celpa BD, Plano Celpa BDI e Celpa OP, planos já transferidos para a EQTPREV - Equatorial Energia Fundação de Previdência.

10. Exigível Operacional - Investimentos

São registradas nesta conta, as obrigações a pagar relativas aos investimentos, bem como retenções fiscais e outros descontos decorrentes dessas obrigações. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

ITEM	2024	2023
INVESTIMENTOS	143	320
1.1 Investimentos em Imóveis	56	158
1.2 Operações com Participantes	53	36
1.3 Taxa de Administração a Repassar	-	-
1.4 Retenções de Tributos a Recolher	8	29
1.5 Outras Exigibilidades	26	97

11. Exigível Contingencial - Gestão Previdencial

A Fundação responde por processos judiciais de natureza previdenciária, relativos a pedidos de participantes e ex-participantes, para que lhes sejam pagas diferenças decorrentes de expurgos de índices de inflação, revisão de benefícios e restituição de parcelas referente a seguro de vida.

As eventuais perdas decorrentes desses processos, amparada pela opinião dos consultores jurídicos externos, estão de acordo com as instruções da NBC TG 25, e com os critérios estabelecidos para classificação das ações judiciais quanto à probabilidade de perda provável, possível ou remota.

Em 31 de dezembro de 2024, a EnergisaPrev possuía 15 processos classificados como risco de perda “possível”, de natureza cível, os quais não estão provisionados na contabilidade, cuja estimativa totalizava R\$ 42, já os processos de natureza cível classificados como perda “provável” totalizaram R\$ 6.128 composto por 19 processos.

A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2024:

Processos Natureza Cível	2024	Reversão	Constituição	2023
PLANO FUNASA BD (a)	1.600	(51)	108	1.543
PLANO I (b)	2.077	(53)	231	1.899
PLANO II (c)	438	(11)	30	419
PLANO CEMAT OP (d)	2.013	-	222	1.791
TOTAL	6.128	(115)	591	5.652

(a) No Plano FUNASA BD as movimentações das contingências nesse exercício ocorreram devido ao arquivamento dos processos 0042665-73.2008.8.15.2001 em novembro/2024 e 0031167-43.2009.8.15.2001 em dezembro/2024. Além disso, são decorrentes das atualizações monetárias dos valores provisionados para os processos com previsão de perda provável, conforme os relatórios jurídicos de acompanhamento mensal dos processos.

(b) As constituições das contingências do Plano I, ocorreram devido à é decorrente do cumprimento de liminar do Processo nº 0805480-07.2023.8.12.0002, em setembro/2024, além das atualizações monetárias do valor provisionado desse processo.

(c) No Plano II houve apenas as atualizações monetárias do valor provisionado do processo nº 0034992-91.2011.8.12.0001 que tramita na 7ª Vara Cível de Campo Grande/MS.

(d) A constituição de contingência no Plano Cemat OP ocorreu devido as atualizações monetárias do valor provisionado do processo nº 1005176-41.2017.8.11.0041 que tramita na 7ª Vara Cível de Cuiabá/MT.

12. Exigível Contingencial - Gestão Administrativa

A entidade possuía apenas um processo provisionado no valor de R\$ 5 mil. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2024:

Processos	2024	Reversão	Constituição	2023
Natureza Civil	5	-	-	5
TOTAL	5	-	-	5

13. Exigível Contingencial - Investimentos

O Plano Energisa Sudeste possui um processo de natureza tributária, movido pela União Federal contra Entidade MultiBra, no qual o Plano Energisa Sudeste possui valor proporcional ao valor total do processo. A seguir, apresentamos a composição do saldo em 31 de dezembro de 2024:

Processos	2024	Reversão	Constituição	2023
Natureza Tributária	355	-	-	355
TOTAL	355	-	-	355

14. Provisões Matemáticas

Conforme determina o artigo 22 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, todos os planos de benefícios previdenciais foram objeto de avaliação atuarial e cálculo das suas provisões matemáticas, sendo que elas foram constituídas com base em Nota Técnica Atuarial da Conde Consultoria Atuarial Ltda. A seguir, apresentamos a composição consolidada do saldo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.839.693	1.889.518
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.169.477	1.226.210
Contribuição Definida	761.354	832.724
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	408.123	393.486
BENEFÍCIOS A CONCEDER	681.300	674.529
Contribuição Definida	660.102	645.634
Benefício Definido Estrut. Regime Capitalização Programado	20.796	28.377
Benefício Definido Estrut. Regime Capitalização Não Programado	402	518
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(11.084)	(11.221)
Equacionamento de Déficit a Integralizar	(11.084)	(11.221)

- Benefícios Concedidos - As provisões relativas aos benefícios concedidos são representadas pelo valor presente dos benefícios futuros de participantes em gozo de aposentadoria ou pensão, líquido das respectivas futuras contribuições.
- Benefícios a Conceder - Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (ainda não concedidos), líquidos das contribuições futuras dos participantes e da patrocinadora, para os participantes ativos que não adquiriram o direito de aposentadoria e pensões.
- (-) Provisão Matemática a Constituir - Registrar, de acordo com a nota técnica atuarial, a diferença entre o valor das novas contribuições extraordinárias futuras e vigentes dos participantes e assistidos, na data da avaliação atuarial.

a) Provisão Matemática a Constituir

Desde a publicação da Resolução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020, os contratos de dívida das patrocinadoras são contabilizados no Realizável Previdencial.

A seguir estão apresentados os saldos dos equacionamentos de déficit em curso por planos, da parcela corresponde dos participantes e assistidos.

I. Plano ELÉTRICAS BD

Em 31 de dezembro de 2024 o Plano Elétricas BD possui cinco equacionamentos de déficit em curso, conforme detalhado abaixo:

2024						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2023	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2024	Meses Faltantes
2017	2018	113	(16)	9	106	84
2018	2019	423	(54)	36	405	96
2019	2020	414	(45)	35	404	120
2020(*)	2021	602	(63)	51	590	132
2021(**)	2022	1.147	(125)	96	1.118	120
TOTAL		2.699	(303)	227	2.623	

2023						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2022	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2023	Meses Faltantes
2017	2018	121	(16)	8	113	96
2018	2019	445	(54)	32	423	108
2019	2020	430	(46)	30	414	132
2020(*)	2021	621	(62)	43	602	144
2021(**)	2022	1.191	(71)	27	1.147	132
TOTAL		2.808	(249)	140	2.699	

Déficit de:	Equacionado em:	Participação Contributivas		Equacionamento Mínimo Aprovado	Prazo Máx. em meses	Legislação Observada
		Patrocinadora	Participantes e assistidos			
2017	2018	48,19%	51,81%	1.041	156	CGPC nº 22/2015
2018	2019	16,42%	83,58%	2.447	156	CNPC nº 30/2018
2019	2020	24,49%	75,51%	2.493	168	CNPC nº 30/2018
2020(*)	2021	81,01%	18,99%	1.189	168	CNPC nº 30/2018
2021(**)	2022	20,11%	79,89%	1.191	144	CNPC nº 30/2018

(*) Reposicionado em novembro de 2021, devido as migrações

(**) Reposicionado em julho de 2022, devido as migrações

II. Plano ELÉTRICAS OP

Em 31 de dezembro de 2024 o Plano Elétricas OP possui dois equacionamentos de déficit em curso, conforme detalhado abaixo:

2024						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2023	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2024	Meses Faltantes
2021	2022	1.070	(24)	(14)	1.032	96
2022	2023	74	(128)	127	73	132
TOTAL		1.144	(152)	113	1.105	

2023						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2022	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2023	Meses Faltantes
2021	2022	1.110	(82)	42	1.070	108
2022	2023	74	-	-	74	144
TOTAL		1.184	(82)	42	1.144	

Déficit de:	Equacionado em:	Participação Contributivas		Equacionado Mínimo Aprovado	Prazo Máx. em meses	Legislação Observada
		Patrocinadora	Participantes e assistidos			
2021	2022	48,19%	51,81%	1.191	144	CNPC nº 30/2018
2022	2023	31,55%	68,45%	74	144	CNPC nº 30/2018

III. Plano CEMAT BD

Em 31 de dezembro de 2024 o Plano CEMAT BD possui seis equacionamentos de déficit em curso, conforme detalhado abaixo:

2024						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2023	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2024	Meses Faltantes
2016	2017	51	(10)	6	47	60
2017	2018	150	(23)	21	148	84
2018	2019	164	(20)	20	164	96
2019	2020	52	(8)	6	50	96
2020(*)	2021	72	(9)	9	72	120
2022	2023	61	(5)	6	62	168
TOTAL		550	(75)	68	543	

2023						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2023	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2024	Meses Faltantes
2016	2017	65	(11)	(3)	51	72
2017	2018	177	(23)	(4)	150	96
2018	2019	1189	(20)	(5)	164	108
2019	2020	62	(7)	(3)	52	108
2020(*)	2021	84	(9)	(3)	72	132
2022	2023	61	-	-	61	180
TOTAL		638	(70)	(18)	550	

Déficit de:	Equacionado em:	Participação Contributivas		Equacionamento Mínimo Aprovado	Prazo Máx. em meses	Legislação Observada
		Patrocinadora	Participantes e assistidos			
2016	2017	40,53%	59,47%	1.804	144	CGPC nº 22/2015
2017	2018	8,82%	91,18%	2.273	156	CNPC nº 30/2018
2018	2019	11,73%	88,27%	2.459	156	CNPC nº 30/2018
2019	2020	19,08%	80,92%	1.000	144	CNPC nº 30/2018
2020(*)	2021	61,50%	38,50%	538	156	CNPC nº 30/2018
2022	2023	19,42%	80,58%	61	180	CNPC nº 30/2018

(*) Reposicionado em novembro de 2021, devido as migrações

Em dezembro de 2016, o plano encerrou o exercício com déficit, após a mudança das tábuas de mortalidade, as quais passaram a ser mais conservadoras do que as adotadas anteriormente (da IBGE suavizada em 25% para AT 2000 suavizada em 10%) conforme recomendação do atuário dos planos.

IV. Plano RISCO

Em 31 de dezembro de 2024 o Plano RISCO possui quatro equacionamentos de déficit em curso, conforme detalhado abaixo:

2024						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2023	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2024	Meses Faltantes
2017	2018	6	-	(1)	5	180
2020(*)	2021	153	(12)	(6)	135	156
2021(**)	2022	1	(1)	-	0	144
2023	2024	237	-	-	237	180
TOTAL		397	(13)	(7)	377	

2023						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2022	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2023	Meses Faltantes
2017	2018	6	(6)	6	6	192
2020(*)	2021	144	(154)	163	153	168
2021(**)	2022	1	-	-	1	156
2023	2024	-	-	-	-	-
TOTAL		151	(160)	169	160	

Déficit de:	Equacionado em:	Participação Contributivas		Equacionamento Mínimo Aprovado	Prazo Máx. em meses	Legislação Observada
		Patrocinadora	Participantes e assistidos			
2017	2018	97,98%	2,02%	531	252	CNPC nº 30/2018
2020(*)	2021	96,74%	3,26%	223	192	CNPC nº 30/2018
2021(**)	2022	99,92%	0,08%	501	168	CNPC nº 30/2018
2023	2024	81,93%	18,07%	237	180	CNPC nº 30/2018

(*) Reposicionado em novembro de 2021, devido as migrações

(**) Reposicionado em julho de 2022, devido as migrações

V. Plano FUNASA BD

Em 31 de dezembro de 2024 o Plano FUNASA BD possui três equacionamentos de déficit em curso, conforme detalhado abaixo:

2024						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2023	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2024	Meses Faltantes
2018	2019	2.178	-	(74)	2.104	121
2019	2020	1.788	(437)	397	1.748	144
2020	2021	2.701	(324)	208	2.585	109
TOTAL		6.667	(761)	531	6.437	

2023						
Déficit de:	Equacionado em:	Saldo em 2022	(-) Recebimentos	(+/-) Reavaliação atuarial	Saldo em 2023	Meses Faltantes
2018	2019	2.224	(12)	(34)	2.178	133
2019	2020	1.811	(436)	413	1.788	156
2020	2021	2.784	(333)	250	2.701	121
TOTAL		6.819	(781)	629	6.667	

Déficit de:	Equacionado em:	Participação Contributivas		Equacionamento Mínimo Aprovado	Prazo Máx. em meses	Legislação Observada
		Patrocinadora	Participantes e assistidos			
2018	2019	6,00%	94,00%	1.561	168	CNPC nº 30/2018
2019	2020	8,48%	91,52%	2.179	192	CNPC nº 30/2018
2020	2021	4,58%	95,42%	3.096	147	CNPC nº 30/2018

15. Equilíbrio técnico

O superávit/déficit de cada plano Previdencial está apresentado no quadro a seguir, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

PLANOS	Superávit (Déficit) Acumulado	Superávit (Déficit) Acumulado
	2024	2023
ELÉTRICAS BD	(1.521)	301
ELÉTRICAS OP	(1.352)	14
CEMAT BD	(219)	320
CEMAT OP	(1.949)	(1.554)
RISCO	(835)	(2.881)
ENERGISA SUDESTE	293	300
FUNASA BD	(4.855)	(6.915)
FUNASA SALDADO	3.339	2.684
PLANO I	4.248	7.474
PLANO II	(2.033)	4.182
SERGIPE SALDADO	(5.300)	(5.847)
TOTAL	(10.184)	(1.921)
RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO PLANO	477	5.066
ENERGISA SUDESTE	477	687
PLANO I	-	4.378
CONSOLIDADO	(9.707)	3.145

a) Superávit Técnico Acumulado

O Superávit Técnico acumulado é composto pelo valor da Reserva de Contingência, constituída pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais, até o limite de 25% do valor das reservas matemáticas, ou até o limite calculado de acordo Art. 15 Resolução CNPC nº 30 de outubro de 2018.

Em 2023 ocorreu a migração de cinco planos de benefícios, onde uma parte dos participantes e assistidos migrou voluntariamente para o plano Energisa CD, na mesma proporção o superávit técnico acumulado foi transferido para o plano Energisa CD.

I. Plano SUDESTE

O Patrimônio de cobertura do Plano Sudeste, no valor de R\$ 182.054, faz frente as Reservas Matemáticas de R\$ 181.283, gerando um superávit de R\$ 771, aproximadamente 0,4% das Reservas Matemáticas.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico posicionado em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Apuração do Equilíbrio Técnico	781	987
a) Superávit Técnico Acumulado	771	987
b) Ajuste de Precificação	10	

O Plano Sudeste apresentou resultados superavitário históricos da Parte A, sendo transferido para o Fundo Previdenciário o superávit observado no exercício de 2016 e atualizado pela EnergisaPrev.

A tabela a seguir apresenta a Composição da Reserva Especial posicionada em 31 de dezembro de 2024:

Premissas	Valores
Reservas Matemáticas (R\$ mil) - Parcela BD	1.753
Duração (anos)	6,74
Superávit Apurado (R\$ mil)	771
Ajuste de Precificação (R\$ Mil)	10
Limite de Contingência	294
Relação do Limite	16,74%
Reserva Especial	477

Conforme Resolução CNPC nº 30/2018, após o decurso de três exercícios com constituição de Reserva Especial haverá obrigatoriedade da revisão do plano de benefícios, devendo ser integralmente destinada até o final do exercício subsequente.

Desta forma, o valor de R\$294 apresentado é o limite das Reservas de Contingência do Plano, motivo pelo qual, o valor acima deste limite deve constituir a Reserva Especial do Plano. Por se tratar do terceiro ano consecutivo, este valor de R\$477 deverá ser integralmente destinado mediante estudo que deverá ser realizado ao longo do exercício de 2025.

II. Plano FUNASA SALDADO

O Patrimônio de cobertura do Plano Funasa Saldado, no valor de R\$ 51.659, faz frente as Reservas Matemáticas de R\$ 48.320, gerando um superávit de R\$ 3.339, aproximadamente 6,9% das Reservas Matemáticas.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Apuração do Equilíbrio Técnico	8.939	7.593
a) Superávit Técnico Acumulado	3.339	2.684
b) Ajuste de Precificação	5.600	4.909

O superávit técnico de R\$ 3.339, foi inferior ao estabelecido na CNPC nº 30 de outubro de 2018, portanto, não haverá a necessidade de distribuição do superávit, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

III. Plano I

O Patrimônio de cobertura do Plano de Benefícios I, no valor de R\$ 46.587, faz frente as Reservas Matemáticas de R\$ 42.339, gerando um superávit de R\$ 4.248, aproximadamente 10% das Reservas Matemáticas.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Apuração do Equilíbrio Técnico	4.330	11.852
a) Superávit Técnico Acumulado	4.248	11.852
b) Ajuste de Precificação	82	-

Os títulos públicos federais do Plano de Benefícios I estão marcados a mercado, tal reclassificação foi motivada pelo processo de retirada de patrocínio.

Tendo em vista a legislação que dispõe sobre a situação superavitária do Plano Básico de Benefícios Previdenciais e a constatação, na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2023, de saldo positivo na Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo, a ENERGISAPREV deveria efetuar a distribuição de superávit através da Reserva Especial do Plano, segundo procedimentos da Resolução CNPC nº 30/2018 e da Resolução PREVIC nº 23/2023 e suas alterações.

Entretanto, em função principalmente da reclassificação contábil da categoria dos títulos públicos federais e da redução da taxa de juros de 4,68% para 4,48% ao ano, os valores registrados na Reserva Especial foram consumidos, eliminando a necessidade de distribuição do resultado superavitário acumulado ao longo de três exercícios consecutivos (2021, 2022 e 2023), conforme apuração contábil realizada em 31/10/2024.

O valor do Superavit de R\$ 4.248 encontra-se abaixo do limite estabelecido na CNPC nº 30 de outubro de 2018, portanto, não haverá a necessidade de distribuição do superávit, conforme Parecer Atuarial emitido pelo Conde Consultoria Atuarial Ltda.

b) Déficit Técnico Acumulado

O Déficit atuarial corresponde à insuficiência de recursos para cobertura de compromissos dos Planos de Benefícios. Os Déficits apresentados nos planos Elétricas BD, Cemat BD, Plano de Risco, Sergipe Saldado, Plano Funasa BD, Plano Risco e Sergipe Saldado são de natureza estrutural como também conjuntural.

A CNPC nº 30 de outubro de 2018, introduziu a possibilidade de a Entidade utilizar o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, para fins de equacionamento de déficit.

I. Plano ELÉTRICAS BD

O Patrimônio de cobertura do Plano Elétricas BD, no valor de R\$ 23.573, para fazer frente as Reservas Matemáticas de R\$ 25.093, gerando um déficit de R\$ 1.520, aproximadamente 6,5% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2024. Tendo em vista que o déficit ajustado de R\$ 861 (incluindo o ajuste de precificação de R\$ 659 demonstrado no quadro abaixo) e o limite mínimo de 912, o valor do déficit não precisa ser equacionado nesse exercício, conforme legislação em vigor.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Apuração do Equilíbrio Técnico	(861)	301
a) Superávit Técnico Acumulado	-	301
b) Déficit Técnico Acumulado	(1.520)	-
c) Ajuste de Precificação	659	-

A Conde Consultoria Atuarial aplicou a CNPC nº 30 de outubro de 2018, para identificar o equacionamento do déficit do exercício de 2024 e este não ultrapassou o limite previsto na citada resolução, assim não existe a obrigatoriedade do seu equacionamento neste estágio ficando a cargo da Entidade a decisão do plano de equacionamento.

Alternativamente, a legislação permite o equacionamento do déficit de forma integral, e para caso de planos em extinção, o prazo para o equacionamento poderá ser estendido de forma vitalícia, ficando a cargo da Entidade a decisão do plano de equacionamento.

II. Plano ELÉTRICAS OP

O Patrimônio de cobertura do Plano Elétricas OP em 31 de dezembro de 2024 foi no valor de R\$ 14.648, para fazer frente as Reservas Matemáticas de R\$ 16.000, gerando um déficit de R\$ 1.352, aproximadamente 8,5% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2024. Quando comparado com a reserva de benefícios definidos (rendas vitalícias), o percentual correspondente é de 5,4%.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Apuração do Equilíbrio Técnico	(1.352)	14
a) Superávit Técnico Acumulado	-	14
b) Déficit Técnico Acumulado	(1.352)	-
c) Ajuste de Precificação	-	-

A Conde Consultoria Atuarial verificou o valor mínimo que deverá ser equacionado, aplicando a Resolução CNPC nº 30 de outubro de 2018.

O Limite segundo a legislação, é determinado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano - 4) x Provisões matemáticas:

Duração	Limite pela Fórmula	Provisões Matemáticas	Limite do Déficit
7,2574	1% x (7,2574 - 4) = 3,2574%	11.379	371

Observação: Foi utilizada a duração do passivo calculada em dezembro/2024 de 7,2574 anos

Premissas	Valores
Provisões Matemáticas (R\$ mil) - Parcela BD	11.379
Duração (anos)	7,26
Déficit Apurado (R\$ mil)	(1.352)
Ajuste de Precificação (R\$ Mil)	-
Déficit Apurado (R\$ Mil)	(1.352)
Limite do Déficit	371
Relação do Limite	3,26%
Equacionamento Mínimo	(982)
% do Equacionamento Mínimo	8,63%
Valor Equacionado	(982)
Prazo Máx. do Financ. (anos)	10
Prazo Máx. do Financ. (meses)	120

Ao aplicar os 3,2574% sobre as reservas Matemáticas, ou seja, sobre R\$ 11.379, o limite máximo que poderá ser mantido no plano sem equacionamento é de R\$ 371, logo todo déficit acima desse valor deverá ser equacionado.

Tendo em vista que a diferença entre o déficit de R\$ 1.352 (este ano não ocorreu ajuste de precificação, uma vez que os títulos públicos federais deste plano estavam marcados a mercado na data da avaliação), o limite do déficit é de R\$ 371, o valor mínimo de déficit que precisa ser equacionado é de R\$ 982, (excedente do limite) conforme legislação em vigor. O prazo estipulador para o equacionamento segundo a Resolução CNPC nº 30 de outubro de 2018 é de até 1,5 vezes a duração do passivo. Como a duração do plano é de 7,2574 anos, o valor demonstrado poderá ser financiado em até 10 anos. O plano de equacionamento do déficit será elaborado até o final do exercício subsequente ao do déficit apurado, no caso, no exercício de 2025.

III. Plano CEMAT BD

O Patrimônio de cobertura do Plano Cemat BD em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 4.199, para frente as Reservas Matemáticas de R\$ 4.418, gerando um déficit de R\$ 219, aproximadamente 5,0% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2024.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Apuração do Equilíbrio Técnico	182	532
a) Superávit Técnico Acumulado	-	320
b) Déficit Técnico Acumulado	(219)	-
c) Ajuste de Precificação	401	212

A Conde Consultoria Atuarial aplicou a CNPC nº 30 de outubro de 2018, para identificar o equacionamento do déficit do exercício de 2024 e este não ultrapassou o limite previsto na citada resolução, assim não existe a obrigatoriedade do seu equacionamento neste estágio ficando a cargo da Entidade a decisão do plano de equacionamento.

Alternativamente, a legislação permite o equacionamento do déficit de forma integral, e para caso de planos em extinção, o prazo para o equacionamento poderá ser estendido de forma vitalícia, ficando a cargo da Entidade a decisão do plano de equacionamento.

IV. Plano CEMAT OP

O Patrimônio de cobertura do Plano Cemat OP em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 31.330, para fazer frente as Reservas Matemáticas de R\$ 33.279, gerando um déficit de R\$ 1.949, aproximadamente 5,9% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2024. Quando comparado com a reserva de benefícios definidos (rendas vitalícias), o percentual correspondente é de 8,4%.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Apuração do Equilíbrio Técnico	(1.206)	(371)
b) Déficit Técnico Acumulado	(1.949)	(1.554)
c) Ajuste de Precificação	743	1.183

A Conde Consultoria Atuarial verificou o valor mínimo que deverá ser equacionado, aplicando a Resolução CNPC nº 30 de outubro de 2018.

O Limite segundo a legislação, é determinado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano - 4) x Provisões matemáticas:

Duração	Limite pela Fórmula	Provisões Matemáticas	Limite do Déficit
7,629	$1\% \times (7,629 - 4) = 3,629\%$	23.126	839

Observação: Foi utilizada a duração do passivo calculada em dezembro/2024 de 7,629 anos

Premissas	Valores
Provisões Matemáticas (R\$ mil) - Parcela BD	23.126
Duração (anos)	7,63
Déficit Apurado (R\$ mil)	(1.949)
Ajuste de Precificação (R\$ Mil)	743
Déficit Apurado (R\$ Mil)	(1.206)
Limite do Déficit	839
Relação do Limite	3,63%
Equacionamento Mínimo	(367)
% do Equacionamento Mínimo	1,59%
Valor Equacionado	(367)
Prazo Máx. do Financ. (anos)	11
Prazo Máx. do Financ. (meses)	132

Ao aplicar os 3,629% sobre as reservas Matemáticas, ou seja, sobre R\$ 23.126, o limite máximo que poderá ser mantido no plano sem equacionamento é de R\$ 839, logo todo déficit acima desse valor deverá ser equacionado.

Tendo em vista que a diferença entre o déficit, considerando o ajuste de precificação de R\$ 1.206 e o limite mínimo de R\$ 839, o valor a ser equacionado será de R\$ 367, (excedente do limite) conforme legislação aplicável.

O prazo estipulado para o equacionamento do déficit, segundo a resolução CNPC 30, é de até 1,5 vezes a duração do passivo. Como a duração do plano é de 7,63 anos, o valor poderá ser financiado em até 11 anos. O plano de equacionamento do déficit será elaborado até o final do exercício subsequente ao do déficit apurado, no caso, no exercício de 2025.

V. Plano RISCO

O Patrimônio de cobertura do Plano Risco em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 21.481, para fazer frente as Reservas Matemáticas de R\$ 22.316, gerando um déficit de R\$ 835, aproximadamente 11,58% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2024.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Apuração do Equilíbrio Técnico	(791)	(1.380)
a) Déficit Técnico Acumulado	(835)	(2.654)
b) Ajuste de Precificação	44	1.274

A Conde Consultoria Atuarial aplicou a CNPC nº 30 de outubro de 2018, para identificar o equacionamento do déficit do exercício de 2024 e este não ultrapassou o limite previsto na citada resolução, assim não existe a obrigatoriedade do seu equacionamento neste estágio.

Alternativamente, a legislação permite o equacionamento do déficit de forma integral, e para caso de planos em extinção, o prazo para o equacionamento poderá ser estendido de forma vitalícia, ficando a cargo da Entidade a decisão do plano de equacionamento.

VI. Plano II

O Patrimônio de cobertura do Plano de Benefícios II, no valor de R\$ 36.448, para fazer frente as Reservas Matemáticas de R\$ 38.481, gerando um déficit de R\$ 2.033, aproximadamente 5,3% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2024.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Apuração do Equilíbrio Técnico	(1.888)	4.182
a) Superávit Técnico Acumulado	-	4.182
b) Déficit Técnico Acumulado	(2.033)	-
c) Ajuste de Precificação	145	-

A Conde Consultoria Atuarial verificou o valor mínimo que deverá ser equacionado, aplicando a Resolução CNPC nº 30 de outubro de 2018.

O Limite segundo a legislação, é determinado pela seguinte fórmula: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo do plano - 4) x Provisões matemáticas:

Duração	Limite pela Fórmula	Provisões Matemáticas	Limite do Déficit
9,13	1% x (9,13 - 4) = 5,13%	35.234	1.812

Observação: Foi utilizada a duração do passivo calculada em dezembro/2024 de 9,13 anos

Premissas	Valores
Provisões Matemáticas (R\$ mil) - Parcela BD	35.324
Duração (anos)	9,13
Déficit Apurado (R\$ mil)	(2.033)
Ajuste de Precificação (R\$ Mil)	145
Déficit Apurado (R\$ Mil)	(1.888)
Limite do Déficit	1.812
Relação do Limite	5,13%
Equacionamento Mínimo	(353)
% do Equacionamento Mínimo	1,00%
Valor Equacionado	(353)
Prazo Máx. do Financ. (anos)	13
Prazo Máx. do Financ. (meses)	156

Ao aplicar os 5,13% sobre as reservas Matemáticas BD, ou seja, sobre R\$ 35.234, o limite máximo que poderá ser mantido no plano sem equacionamento é de R\$ 1.812, logo todo déficit acima desse valor deverá ser equacionado.

Tendo em vista que a diferença entre o déficit, considerando o ajuste de precificação, é de R\$ 1.888 e o limite mínimo de R\$ 1.812, o valor a ser equacionado é de R\$ 353, (excedente do limite) conforme legislação aplicável, a qual diz que o valor do equacionamento mínimo não pode ser inferior à 1% das Reservas Matemáticas BD.

O prazo estipulado para o equacionamento do déficit, segundo a resolução CNPC 30, é de até 1,5 vezes a duração do passivo. Como a duração do plano é de 9,13 anos, o valor poderá ser financiado em até 13 anos. O plano de equacionamento do déficit será elaborado até o final do exercício subsequente ao do déficit apurado, no caso, no exercício de 2025.

VII. Plano FUNASA BD

O Patrimônio de cobertura do Plano Funasa BD em 31 de dezembro 2024 foi de R\$ 133.092, para fazer frente as Reservas Matemáticas de R\$ 137.947, gerando um déficit de R\$ 4.855, aproximadamente 3,5% das Reservas Matemáticas posicionadas em dezembro/2024. A duração verificada em dezembro de 2024

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Apuração do Equilíbrio Técnico	(3.295)	(3.248)
a) Superávit Técnico Acumulado	(4.855)	(6.915)
b) Ajuste de Precificação	1.560	3.667

A Conde Consultoria Atuarial aplicou a Resolução CNPC nº 30 de outubro de 2018, para identificar o equacionamento do déficit de dezembro de 2024, considerando o equilíbrio técnico ajustado, conforme o quadro demonstrado, o valor do déficit não ultrapassou o limite e dessa forma não há obrigatoriedade do seu equacionamento nesse estágio.

VIII. SERGIPE SALDADO

O Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios Sergipe Saldado, em 31/12/2024, foi apurado em R\$ 62.020 para fazer frente as Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 67.319, resultando em um déficit de R\$ 5.300 no Plano, que representa 7,87% das reservas matemáticas. Em consonância com a legislação foi aplicado o ajuste de precificação de R\$ 2.931, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

A tabela a seguir apresenta a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando os ajustes de precificação, os valores estão posicionados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Apuração do Equilíbrio Técnico	(2.369)	(4.045)
a) Déficit Técnico Acumulado	(5.300)	(5.847)
b) Ajuste de Precificação	2.931	1.802

A Conde Consultoria Atuarial aplicou a CNPC nº 30 de outubro de 2018, para identificar o equacionamento do déficit do exercício de 2024 e este não ultrapassou o limite previsto na citada resolução, assim não existe a obrigatoriedade do seu equacionamento neste estágio.

Alternativamente, a legislação permite o equacionamento do déficit de forma integral, e para caso de planos em extinção, o prazo para o equacionamento poderá ser estendido de forma vitalícia, ficando a cargo da Entidade a decisão do plano de equacionamento.

c) Rentabilidade acumulada dos Planos de Benefícios

Na tabela abaixo apresentamos a rentabilidade acumulada dos planos de benefícios:

Plano / Rentabilidade	12 meses	24 meses	36 meses
ENERGISA CD	1.53%	16.38%	24.29%
Meta	11.54%	21.52%	33.89%
SUDESTE	5.89%	18.39%	28.64%
Meta	9.94%	19.78%	31.65%
CEMAT BDI	10.69%	22.39%	37.74%
Meta	9.77%	19.27%	32.68%
CEMAT OP	10.74%	23.43%	37.75%
Meta	9.75%	19.24%	32.65%
ELÉTRICAS BDI	3.37%	16.92%	29.92%
Meta	9.75%	19.24%	32.32%
ELÉTRICAS OP	1.25%	16.21%	29.89%
Meta	9.63%	18.97%	32.35%
FUNASA BD	10.69%	22.57%	38.31%
Meta	9.64%	18.98%	32.47%
FUNASA CD	11.20%	22.36%	27.21%
Meta	8.92%	19.99%	37.46%
FUNASA SALDADO	10.00%	22.28%	36.84%
Meta	9.89%	19.53%	33.13%
PLANO I	(5.12%)	8.64%	20.94%
Meta	9.64%	18.98%	32.32%
PLANO II	(5.96%)	7.97%	22.31%
Meta	9.89%	19.53%	32.94%
PLANO RISCO	0.17%	14.08%	26.47%
Meta	9.84%	19.41%	33.02%
SERGIPE CD	10.02%	22.92%	38.05%
Meta	10.35%	20.23%	32.46%
SERGIPE SALDADO	9.69%	20.51%	34.07%
Meta	9.88%	19.00%	34.28%
CDI	10.89%	25.35%	40.80%
IBOV	(10.37%)	9.59%	14.71%
INPC	4.77%	8.65%	15.10%
IPCA	4.83%	9.68%	16.02%
POUPANÇA	7.06%	15.71%	24.85%

O cenário econômico global passou por oscilações significativas ao longo de 2024. Nos primeiros meses, a política monetária nos Estados Unidos indicava uma trajetória mais suave para a inflação, permitindo cortes graduais na taxa de juros pelo Federal Reserve. No entanto, a instabilidade na China, especialmente no setor imobiliário, continuou gerando incertezas para o crescimento global. No Brasil, os juros elevados e a preocupação com o equilíbrio fiscal pressionaram os mercados, afetando o desempenho dos ativos domésticos e resultando em um ambiente volátil para os investimentos.

No mercado de renda fixa, as incertezas fiscais pressionaram os juros futuros ao longo do ano, evento que impactou negativamente os títulos públicos marcados a mercado, principalmente as NTN-Bs, que representam uma parcela relevante das alocações. Apesar disso, a estratégia de carregamento até o vencimento foi mantida, garantindo a rentabilidade contratada no longo prazo. A renda variável, por sua vez, seguiu com alta volatilidade, refletindo as preocupações fiscais e políticas no Brasil, além das oscilações dos mercados globais. O Ibovespa apresentou períodos de recuperação, mas encerrou alguns meses no negativo devido ao cenário doméstico adverso.

O impacto fiscal foi um dos principais desafios ao longo do ano, com o governo revisando suas projeções de arrecadação e despesas. O aumento na percepção de risco levou a ajustes nas expectativas do mercado e influenciou as decisões de alocação. A valorização do dólar, especialmente no segundo semestre, também impactou a precificação dos ativos e elevou o custo de importações, afetando diretamente a economia brasileira.

Diante desse cenário desafiador, a gestão dos investimentos manteve um monitoramento ativo do portfólio, buscando estratégias para mitigar riscos e capturar oportunidades. A diversificação e o ajuste dinâmico das carteiras foram essenciais para minimizar impactos e preservar o patrimônio dos participantes. As perspectivas para 2025 seguem cautelosas, com a expectativa de melhora gradual no cenário macroeconômico e possíveis ajustes na condução da política monetária e fiscal no Brasil.

16. Fundos: previdenciais, administrativo e dos investimentos

A seguir apresentamos tabela com a composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
FUNDOS	35.824	42.064
Fundos Previdenciais	21.689	31.242
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	16.948	23.461
Revisão do Plano	4.740	7.772
Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial	1	8
Fundos Administrativos	12.109	9.033
Fundos para Garantia das Operações com Participantes	2.026	1.789

a) Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, apresentado pela tabela a seguir, é constituído pelos seguintes fundos posicionados em 31 dezembro de 2024 e 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	16.948	23.462
Fundo Previdenciário Patronal - Plano ELÉTRICAS OP	74	80
Fundo Previdenciário Patronal - Plano ENERGISA CD	10.953	17.342
Fundo Previdenciário Patronal - Plano ENERGISA SUDESTE	273	43
Fundo Previdenciário Patronal - Plano SERGIPE CD	83	76
Fundo Previdenciário Patronal - Plano Funasa PCD	-	3
Fundo Previdenciário Patronal - Plano II	3.170	3.436
Fundo de Oscilação Financeira - Plano II	87	93
Fundo de Garantia Benefícios Risco - Plano II	2.109	2.232
Fundo de Garantia Benefícios Risco - Plano Sergipe CD	199	157

O Conselho Deliberativo autorizou a compensação das contribuições patronais dos respectivos fundos dos planos de benefícios Elétricas OP, Energisa CD, Cemat OP, Sudeste, Funasa CD, Plano I, e Plano II.

b) Fundo Previdenciário Patronal

O Fundo Previdenciário Patronal - composto de recursos dos planos Energisa CD, Sudeste, Elétricas OP, Plano II, Funasa CD e Sergipe CD constituído pelos saldos remanescentes de Fundos Patrocinados que não foram resgatados pelo Participante, em caso de cessação de vínculo empregatício.

c) Fundo de Garantia de Benefícios de Risco

O Fundo de Garantia de Benefícios de Risco - composto pelos saldos dos planos Sergipe CD e do Plano II, resultante dos recursos da conta de Patrocinadora, não resgatáveis pelos participantes em caso de desligamento ou de concessão de benefícios de risco, de acordo com as condições estabelecidas nos Regulamentos, e será utilizado para cobrir eventuais insuficiências nas contas destinadas à cobertura dos benefícios de risco e benefícios concedidos.

d) Fundo de Oscilação Financeira

O Fundo Coletivo de Oscilação Financeira - constituído de recursos oriundos do Plano II, especialmente definidos e provenientes do processo de migração de participantes para este Plano, de transferências de recursos de outros fundos, bem como de outros recursos que a ele sejam destinados.

e) Revisão do Plano

O Fundo de Revisão do Plano foi constituído com o objetivo de abater as contribuições normais futuras, até o esgotamento do saldo relativo ao Plano Sudeste e Plano I, a seguir apresentamos a tabela com composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Revisão do Plano	4.740	7.772
Revisão do Plano Participante - Plano I	-	1.684
Revisão do Plano Patrocinador - Plano Energisa Sudeste	4.740	5.377
Revisão do Plano Participante - Plano Energisa Sudeste	-	711

O Plano Energisa Sudeste apresentou resultados superavitários históricos da Parte A, sendo transferido para o referido Fundo de Revisão de Plano. A partir do mês de maio de 2020 iniciou-se a distribuição do superávit via folha de benefícios mensal, cujo saldo da parte do Participante foi exaurido em agosto de 2024.

O Plano Energisa Sudeste ainda mantém recursos adicionais no Fundo de Revisão do Plano pertencente ao Patrocinador, utilizado para cobrir oscilações na Reserva de Contingências e abatimentos de contribuição, visando observar e respeitar o permanentemente o limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 30 de outubro de 2018.

Em 16 de setembro de 2021 o Conselho Deliberativo da EnergisaPrev aprovou a distribuição da reserva especial (superávit) do Plano I, conforme registrado na ata da 161ª reunião extraordinária. O último pagamento do superávit via folha de benefícios mensal, ocorreu em novembro de 2024, exaurindo assim o Fundo de Revisão do Plano Participante.

f) Outros - Previstos em Nota Técnica Atuarial

O Fundo de Oscilação de Riscos constituído com recursos dos Planos Funasa PCD, que poderá ser usado para a cobertura das oscilações de custos em função dos movimentos dos Benefícios de Risco. A seguir apresentamos a tabela com a composição do saldo contábil em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

DESCRIÇÃO	2024	2023
PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	1	8
Fundo de Oscilação de Risco - Plano Funasa PCD	1	8

g) Fundo Administrativo

Constituído mensalmente pelo resultado apurado entre as receitas e despesas da Gestão Administrativa, acrescido dos valores relativos à rentabilidade obtida com os investimentos administrativos realizados no mercado financeiro.

h) Fundos dos Investimentos - Empréstimos a Participantes

Constituído com os recursos de cobertura de riscos da carteira de empréstimo pelos participantes, assistidos e autopatrocinados, recebidos mediante taxa de 0,5% sobre os empréstimos concedidos.

17. Aderência das premissas, hipóteses atuariais e financeiras

A empresa Aditus Consultoria Financeira elaborou o estudo de aderência e adequação da taxa de juros adotada para os Planos de Benefícios, conforme Resolução Previc n.23 de agosto de 2023. As premissas utilizadas foram: o passivo atuarial e carteira de investimentos ambos posicionados em dezembro de 2023, papéis na curva projetados pela taxa de compra, taxa de aderência calculada considerando a *duration* de cada passivo, conforme quadro abaixo:

PLANOS	DURATION do Passivo (anos)	Taxa Parâmetro Máxima	Taxa Parâmetro	Taxa Parâmetro Mínima	EnergisaPrev Taxa de Juros Adotada (% a.a.).
ELÉTRICAS BD	7,96	4,96%	4,56%	3,19%	4,73%
ELÉTRICAS OP	7,30	4,92%	4,52%	3,16%	4,63%
CEMAT BD	10,12	5,08%	4,68%	3,28%	4,80%
CEMAT OP	8,03	4,96%	4,56%	3,19%	4,73%
RISCO	10,31	5,11%	4,71%	3,30%	4,83%
SUDESTE	6,80	4,87%	4,47%	3,13%	4,84%
FUNASA BD	6,99	4,87%	4,47%	3,13%	4,68%
FUNASA SALDADO	10,22	5,08%	4,68%	3,28%	4,86%
PLANO I	6,78	4,87%	4,47%	3,13%	4,68%
PLANO II	9,25	5,03%	4,63%	3,24%	4,86%
SERGIPE SALDADO	9,58	5,06%	4,66%	3,26%	4,96%

Obs: A data base do passivo atuarial do quadro acima é de julho/2024, já a dos pareceres atuarias é dezembro/2024.

Em atendimento a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, o Conselho Deliberativo aprovou o Estudo Técnico de aderência da taxa de juros e da rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de receitas e despesas em novembro de 2024. De acordo com a Resolução Previc nº 23, artigo 77º, parágrafo 2º, o administrador estatutário tecnicamente qualificado da Fundação aprovou as informações técnicas referentes aos investimentos para o estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, desenvolvido pela Aditus Consultoria Financeira. Os planos que tiveram alteração de taxa terão vigência para o parecer atuarial elaborado pelos atuários responsáveis.”

18. Hipóteses Atuariais e Taxas de Juros

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial dos planos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

I. Plano ELÉTRICAS BD

DESCRIÇÃO	2024	2023
Taxa de juros	4,58%	4,73%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,19%	2,19%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,25%	98,25%
- dos benefícios da Fundação	98,25%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR - EMS 2021 por sexo	BR - EMS 2021 por sexo
Tábua de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada de invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

II. Plano ELÉTRICAS OP

DESCRIÇÃO	2024	2023
Taxa de juros	4,07%	4,63%
Taxa de Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	Não aplicável	Não aplicável
- dos benefícios da Fundação	98,25%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

III. Plano CEMAT BD

DESCRIÇÃO	2024	2023
Taxa de juros	3,64%	4,80%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,19%	2,19%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,25%	98,25%
- dos benefícios da Fundação	98,25%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Ativos	Combinação das tábuas BR-EMS 2021 por Sexo, Light Fraca e MI-85 por sexo - Método Hamza.	Combinação das tábuas BR-EMS 2021 por Sexo, Light Fraca e MI-85 por sexo - Método Hamza.
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

IV. Plano CEMAT OP

DESCRIÇÃO	2024	2023
Taxa de juros	4,96%	4,73%
Taxa de Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	Não aplicável	Não aplicável
- dos benefícios da Fundação	98,25%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Real para os Assistidos	Família Real para os Assistidos
Índice do Plano	Cota, exceto Rendas Vitalícias: INPC-IBGE	Cota, exceto Rendas Vitalícias: INPC-IBGE

V. Plano RISCO

DESCRIÇÃO	2024	2023
Taxa de juros	5,11%	4,83%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,19%	2,19%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,25%	98,25%
- dos benefícios da Fundação	98,25%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

VI. Plano SUDESTE

DESCRIÇÃO	2024	2023
Taxa de juros	4,73%	4,84%
Taxa de Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,25%	98,25%
- dos benefícios da Fundação	98,25%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Real	Família Real

VII. Plano FUNASA BD

DESCRIÇÃO	2024	2023
Taxa de juros	4,87%	4,68%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,19%	2,19%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,25%	98,25%
- dos benefícios da Fundação	98,25%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M/F	MI-85 M/F
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real
Índice do Plano	Taxa de reajuste-FUNASA	Taxa de reajuste-FUNASA

VIII. Plano FUNASA SALDADO

DESCRIÇÃO	2024	2023
Taxa de juros	4,84%	4,86%
Taxa de Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98%	98%
- dos benefícios da Fundação	98%	98%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M/F	MI-85 M/F
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real
Índice do Plano	Taxa de reajuste-FUNASA	Taxa de reajuste-FUNASA

IX. Plano FUNASA CD

DESCRIÇÃO	2024	2023
Taxa de juros	3,98%	5,19%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,19%	2,19%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,25%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Anuidade de Pensão	Família Real	Família Real
Índice do Plano	INPC/Cotas	INPC/Cotas

X. Plano I

DESCRIÇÃO	2024	2023
Taxa de juros	4,48%	4,68%
Taxa de Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	Não aplicável	Não aplicável
- dos benefícios da Fundação	98,25%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Real	Família Real

XI. Plano II

DESCRIÇÃO	2024	2023
Taxa de juros	4,59%	4,86%
Taxa de Crescimento Real de Salários	2,19%	2,19%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	98,25%	98,25%
- dos benefícios da Fundação	98,25%	98,25%
Tábua de mortalidade geral	BR-EMS 2021 por sexo	BR-EMS 2021 por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição familiar Ativos e Assistidos	Família Média Padrão e Família Real	Família Média Padrão e Família Real

XII. Plano SERGIPE CD

DESCRIÇÃO	2024	2023
Taxa de Juros	5,45%	5,26%
Taxa de Rotatividade	Não se aplica	Não se aplica
Taxa Crescimento Salarial	2,19%	2,19%
Taxa Crescimento de Benefícios	0,00%	0,00%
Capacidade Salarial	98,25%	98,25%
Capacidade de Benefícios	98,25%	98,25%
Índice do Plano	IPC/FIPE	IPC/FIPE
Tábua Geral	BR-EMS 2021 (Sexo)	BR-EMS 2021 (Sexo)
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2021 (Sexo)	BR-EMS 2021 (Sexo)
Tábua-Risco de Morte/ Capitalização	BR-EMS 2021 (Sexo)	BR-EMS 2021 (Sexo)
Entrada de Invalidez	Light (Frac)	Light (Frac)
Tábua de Ativos	Tábua de Ativos - Combinação das Tábuas BR-EMS 2021 por sexo, Light e MI- 85 por sexo - Método Hamza	Tábua de Ativos - Combinação das Tábuas BR-EMS 2021 por sexo, Light e MI- 85 por sexo - Método Hamza

XIII. Plano SERGIPE SALDADO

DESCRIÇÃO	2024	2023
Taxa de Juros	4,86%	4,96%
Taxa de Rotatividade	Não Aplicado	Não Aplicado
Taxa Crescimento Salarial	Não aplicável	Não aplicável
Taxa Crescimento de Benefícios	Não Aplicado	Não Aplicado
Capacidade Salarial	98,25%	98,25%
Capacidade de Benefícios	98,25%	98,25%
Índice do Plano	IPC/FIPE	IPC/FIPE
Tábua Geral	BR-EMS 2021 (Sexo)	BR-EMS 2021 (Sexo)
Tábua Geral Anuidade de Pensão	BR-EMS 2021 (Sexo)	BR-EMS 2021 (Sexo)
Tábua-Risco de Morte/ Capitalização	BR-EMS 2021 (Sexo)	BR-EMS 2021 (Sexo)
Entrada de Invalidez	Light (Frac)	Light (Frac)
Tábua de Inválidos	MI-85 por sexo	MI-85 por sexo
Tábua de Ativos	Tábua de Ativos - Combinação das Tábuas BR-EMS 2021 por sexo, Light e MI-85 por sexo - Método Hamza	Tábua de Ativos - Combinação das Tábuas BR-EMS 2021 por sexo, Light e MI-85 por sexo - Método Hamza

19. Transações com Partes Relacionadas

As partes relacionadas da Fundação podem ser assim consideradas: os participantes e as patrocinadoras controladas da Energisa S.A., para oferecimento do Plano aos seus colaboradores, dirigentes, e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidade estão definidas no Estatuto Social da Fundação.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis às praticadas com terceiros.

a) Edificações locadas ao patrocinador

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a EnergisaPrev possuía aluguéis a receber relativos a edificações locadas à patrocinadora com as seguintes posições:

Descrição	2024	2023
EDIFICAÇÕES LOCADAS AO PATROCINADOR	139	133
ALUGUÉIS A RECEBER	139	133

b) Operações Contratadas do patrocinador

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a EnergisaPrev possuía contratos de dívida a receber da patrocinadora com as seguintes posições:

19.3 Operações Contratadas do patrocinador	2024	2023
OPERAÇÕES CONTRATADAS	194.775	220.403
Saldo Contrato TCD Serviço Passado	66.587	68.722
Saldo Contrato TCD DT	26.307	25.508
Contrato de Financiamento de Reservas de Migração	101.881	124.103

a) Grau de Dependência do patrocinador

A tabela abaixo demonstra o grau de dependência do patrocinador (percentual apurado pela soma dos ativos financeiros e recebíveis junto aos patrocinadores em relação ao ativo total) em 31 de dezembro de 2024:

Planos de Benefícios	Ativo Total		Ativos Financeiros e Recebíveis do Patrocinador		Grau de dependência do patrocinador	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
ELÉTRICAS BDI	23.978	25.268	2.169	2.200	9%	9%
ELÉTRICAS OP	15.421	16.379	522	579	3%	4%
PLANO RISCO	21.832	22.261	4.200	3.593	19%	16%
SERGIPE SALDADO	62.557	59.424	16.088	15.538	26%	26%
FUNASA SALDADO	52.234	49.962	1.942	2.151	4%	4%
CEMAT BDI	4.348	4.216	-	17	-	-
FUNASA BD	137.077	136.409	68.036	70.218	50%	51%
ENERGISA CD	1.245.701	1.315.103	102.995	125.363	8%	9%
SERGIPE CD	8.422	8.815	2.041	3.095	24%	35%

20. Apresentação do Efeito da Consolidação

Em atendimento a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023, as demonstrações contábeis devem ser apresentadas por plano de benefícios e consolidados. Cada Plano de Benefícios tem sua contabilidade estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos. As demonstrações contábeis consolidadas incluem os saldos das contas de todos os planos de benefícios, e do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

A consolidação das Demonstrações Contábeis é efetuada utilizando um balancete auxiliar, cujo objetivo é anular a participação do fundo administrativo nos planos previdenciais, os valores a pagar e a receber entre planos, efeitos da migração, dentre outros. No fechamento dos exercícios de 2024 e 2023 a EnergisaPrev efetuou a anulação no plano administrativo e nos planos de benefícios em 13.775 e 11.168, respectivamente.

21. Eventos Subsequentes

a) Reclassificação dos Títulos

Em 11 de dezembro de 2024, foi publicada a Resolução CNPC nº 61, que alterou as diretrizes para a classificação de títulos públicos federais nas carteiras das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). Entre as principais mudanças, destaca-se a possibilidade de reclassificação de títulos públicos federais da categoria “títulos para negociação” para “títulos mantidos até o vencimento”.

A EnergisaPrev, com base nessa nova normativa e após análise detalhada de seus ativos e passivos, optou por realizar a reclassificação de NTN-Bs das carteiras dos planos de benefícios Energisa CD, Plano I, Plano II e Plano Elétricas BD I. O processo de reclassificação foi conduzido de forma criteriosa, respeitando todos os requisitos normativos, incluindo a capacidade financeira da entidade para manter os títulos até o vencimento e a compatibilidade com a política de investimentos vigente.

A reclassificação resultou em alterações na classificação contábil dos ativos, promovendo a mudança da marcação a mercado (Mark-to-Market - MtM) para a marcação na curva (Yield-to-Maturity - YtM). Essa decisão traz maior estabilidade na contabilização das variações patrimoniais, especialmente no que tange à precificação dos ativos no balanço patrimonial. Contudo, não houve impacto imediato no resultado contábil do exercício de 2024, uma vez que a reclassificação foi efetivada em janeiro de 2025.

A decisão pela reclassificação foi aprovada pela governança da EnergisaPrev, considerando as diretrizes da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). A entidade segue monitorando os impactos dessa mudança, mantendo total conformidade com as obrigações regulatórias e as melhores práticas de governança.

A reclassificação dos títulos públicos federais reflete a estratégia da EnergisaPrev em promover a eficiência e a segurança na gestão dos recursos previdenciários, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade financeira e a transparência na administração dos planos de benefícios. A tabela a seguir demonstra a quantidade de títulos reclassificados por planos de benefícios:

Título	ISIN	Vencimento	Quantidade de Títulos Reclassificados			
			Energisa CD	Plano I	Planos II	Elétricas BD
NTN-B	BRSTNCNTB3B8	15/08/2030	26.042	974	-	886
NTN-B	BRSTNCNTB674	15/08/2032	5.924	-	-	-
NTN-B	BRSTNCNTB6B1	15/05/2033	2.918	-	-	-
NTN-B	BRSTNCNTB007	15/05/2035	13.798	4.022	952	52
NTN-B	BRSTNCNTB3C6	15/08/2040	15.824	2.676	-	107
NTN-B	BRSTNCNTB0A6	15/05/2045	13.811	1.560	434	93
NTN-B	BRSTNCNTB3D4	15/08/2050	30.261	1.141	6.044	508

b) Perfil de Investimentos

Em fevereiro de 2025, foi implementada a nova estrutura de perfis de investimento no Plano Energisa CD, oferecendo aos participantes a possibilidade de optar entre diferentes perfis de risco e estratégias de alocação de ativos, conforme estabelecido na Política de Investimentos aprovada pelos órgãos de governança da entidade.

Os perfis de investimento disponíveis incluem:

- I. **Perfil Conservador:** com uma expectativa de retorno nominal de 9,83% ao ano e um retorno real (descontada a inflação e custos) de 5,29% ao ano para os próximos cinco anos;

- II. **Perfil Moderado:** com uma expectativa de retorno nominal de 11,05% ao ano e um retorno real de 6,47% ao ano no mesmo horizonte de cinco anos.

A implementação dos perfis de investimento resultou na realocação de ativos, refletindo as escolhas dos participantes durante o período de opção. As novas carteiras foram estruturadas para garantir a aderência ao perfil de risco e à liquidez necessária para atender às obrigações do plano.

c) Plano de Custeio 2025

A partir de fevereiro de 2025 entrou em vigor o plano de custeio administrativo para os planos de benefícios da EnergisaPrev. Esta atualização anual é uma prática essencial para garantir a sustentabilidade financeira dos planos de benefícios oferecidos pela entidade. A tabela abaixo demonstra o custeio anterior e o atual, por plano de benefício:

PLANOS	CUSTEIO PREVIDENCIAL										TAXA ADMINISTRAÇÃO	
	PATROCINADOR		PARTICIPANTES		ASSISTIDOS		AutoPatrocinado		BPD e Elegíveis		ANTERIOR	ATUAL
	ANTERIOR	ATUAL	ANTERIOR	ATUAL	ANTERIOR	ATUAL	ANTERIOR	ATUAL	ANTERIOR	ATUAL		
ENERGISA	17% s/ Contrib Particip	17% s/ Contrib Particip	3% s/ Contribuição	-	0,5%	-	6,0%	-	1,35	-	0,56%	0,55%
SUDESTE	5% s/ Contrib Particip	5% s/ Contrib Particip	1% s/ Contribuições	1% s/ Contribuições	0,5%	0,5%	2,0%	-	0,03	-	0,54%	0,70%
CEMAT BDI	-	-	-	-	25%	25%	-	-	-	-	0,54%	2,00%
ELÉTRICAS BDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,58%	1,00%
CEMAT OP	4% s/ Folha Salarial	5% s/ Folha Salarial	4% s/ Salários	5% s/ Salários	4%	5%	8% s/ Salário	-	0,03	-	0,54%	0,70%
ELÉTRICAS OP	1% s/ Folha Salarial	5% s/ Folha Salarial	1% s/ Salários	5% s/ Salários	1%	5%	2% s/ Salário	-	0,03	-	0,54%	1,75%
RISCO	R\$ 6	R\$ 11 Fixo	1% s/ Salário	2% s/ Salário	2%	2%	-	-	-	-	0,62%	0,70%
FUNASA BD	6% s/ Folha Salarial	6% s/ Folha Salarial	6% s/ Salários	6% s/ Salários	6%	6%	-	-	0,03	-	0,50%	0,50%
FUNASA SALDADO	R\$ 20	R\$ 13 Fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	0,56%	0,70%
SERGIPE SALDADO	R\$ 28	R\$ 13 Fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	0,92%	1,00%
SERGIPE CD	-	-	-	-	-	-	-	-	0,03	-	5,18%	2,00%
FUNASA CD	R\$ 2	R\$ 22 Fixo	5% s/ Salário	8% s/ Salário	5%	8%	10% s/ Salário	-	0,03	-	0,57%	2,00%
PLANO I	-	-	-	-	5%	6%	-	-	-	-	0,53%	1,00%
PLANO II	R\$ 5	R\$ 13 Fixo	2% s/ Salário	6% s/ Salário	2%	6%	4% s/ Salário	-	0,03	-	0,52%	1,00%
ASSISTENCIAL	-	-	-	-	100%	100%	-	-	-	-	-	-

Uma das principais novidades para 2025 é a eliminação das taxas de carregamento para os participantes ativos, assistidos, autopatrocinados e em BPD do Plano Energisa. Anteriormente, essas taxas eram descontadas do valor de contribuição mensal dos participantes ativos e do benefício mensal dos assistidos:

- Participantes ativos: De 3% para 0%
- Participantes assistidos: De 0,50 para 0%
- Participantes autopatrocinados: De 6% para 0%
- Participantes em Benefício Proporcional Diferido: De R\$30,00 para eliminação de taxa

Esta mudança representa um alívio financeiro significativo para todos os envolvidos.

Lucas Ferraz Nóbrega
Diretor Presidente
CPF: 347.905.718.74

Welyton de Sousa Pinto
Diretor Administrativo Financeiro
CPF: 833.585.011-91

João Bosco Maciel de Moraes Filho
Contador
CRC: MT – 011135/O-2 SSP
CPF: 973.746.601-20